TAXAS E EMOLUMENTOS EM SELOS JUDICIÁRIOS
PAGINA 3

MINEIROS, 2 CARIOCAS, 0
PAGINA 9

MOUNTBATTEN TRATA DO CASO DA ÍNDIA
PAGINA 5

PRESTIGIO PARA OS PROFESSORES
PAGINA 10

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira
29 DE MAIO DE
1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.802

PROVA ESMAGADORA NA CÂMARA CONTRA O SENHOR ADEMAR DE BARROS

O HOMEM ESMAGADO

J. E. DE MACEDO SOARES

Na tribuna parlamentar, depois da abolição da ditadura, foram pronunciados alguns veementes discursos profligando seus erros, abusos e crimes. Denunciando, porém, a sobrevivência do espírito de ilegalidade, o personalismo inescrupuloso e o imoralismo de acintosas mistificações, tudo em pleno regime constitucional — supomos que o parlamento ainda não ouviu discurso semelhante ao que o deputado paulista sr. Edgard Batista Pereira pronunciou ontem na Câmara.

A sobrevivência do padrão de irresponsabilidade próprio da ditadura, grassando no govêrno e na politica da mais importante unidade da Federação, é, pois, um fato levado ao geral conhecimento do país e que não o deixará de ensombrar diante das perspectivas abertas ao seu futuro.

Sem dúvida, erros, lacunas e imperfeições da lei, malignamente elaborada por agentes da ditadura, permitiram que se elegesse governador de São Paulo um candidato que, depois de confessada campanha de corrupção e venalidade, apenas obteve, associado à facção comunista, menos de 35% dos votos expressos nas urnas. Êsse candidato de uma pequena fração do eleitorado paulista estava denunciado pelo crime de peculato, do qual desdenhou defender-se e, logo depois de empossado no cargo, cometeu outro crime de malversação no emprego de dinheiros públicos, previsto em lei especial e consignado no artigo 315 do Código Penal.

A possibilidade de um tarado atingir o govêrno de São Paulo através de tais atoleiros e em pleno regime constitucional — é um fato sinistro, um sintoma terrificante do processo de decomposição moral da nossa sociedade política.

Quando Ademar pedia o voto dos paulistas e obtinha a estranha aliança moscovita — já os refolhos de sua desonestidade, as dobras de sua ininteligência, as obscuridades de sua incultura eram fartamente conhecidas da sociedade cuja chefia pleiteava. Mais de dois anos, Ademar governara São Paulo, como dócil e pressuroso instrumento da ditadura. Afinal, a mesma ditadura, alarmada com as denúncias documentadas contra seu agente, acabou por o expelir sumariamente da Interventoria. Por êsse tempo, fixavam-se na memória dos paulistas as exorbitâncias e desatinos do pequeno aprendiz de tirano, cujas armas no govêrno eram a demagogia exaltada, a propaganda insolente, a mentira e a calúnia contra os seus adversários inermes e indefesos. Foi Ademar quem expropriou os dois velhos órgãos da opinião republicana em São Paulo, quem inaugurou o govêrno das sarjetas em cujas enxurradas logrou milagrosas pescarias, que lhe juntaram, enquanto governava, uma grande fortuna.

No seu discurso, o intrépido e talentoso deputado sr. Batista Pereira deixou inequivocamente registrada a curva gráfica do enriquecimento de Ademar, na Interventoria do Estado. Mas não foram somente resultados, que o representante paulista evidenciou, pois reteriu, com a mesma deslumbrante certeza, os métodos e processos de que Ademar se serviu para se encher de dinheiro.

Ora, aí está. Poderá um homem sincero, por mais obtuso e prevenido que seja, ter dúvidas sôbre a situação moral de São Paulo, em face do seu govêrno declaradamente desonrado, ou ter dúvidas sôbre a situação moral de seus homens políticos diante do dever de o sanear? Ninguem ignora os arrastamentos que a lógica do crime impõe, quando falta a coragem de o sobreestar oportunamente. O sr. deputado Batista Pereira descerrou o véu sôbre um trágico espetáculo. Os supremos responsaveis, não o podendo ignorar, também não poderão disfarçar ou denegar suas terriveis responsabilidades.

Franco

Franco Promete um Estado Social

Discurso do Caudilho Aos Trabalhadores Espanhóis

BARCELONA, 28 (U.P.)— O generalissimo Franco pronunciou hoje o mais importante discurso dirigido, nestes ultimos dias, aos trabalhadores espanhois e prometeu ás massas um "Estado eminentemente social e humano". Deu sua palavra de militar em fiança a que a promessa será cumprida e a que sua nova politica inclui direitos sociais que serão em breve codificados. Afirmou que a Espanha tem dez anos de vantagem sobre o resto do mundo porque "sofremos antes e aprendemos mais diretamente", acrescentando que a Espanha aspira manter-se á frente do mundo em legislação social.

SENSACIONAL O DISCURSO DO SR. BATISTA PEREIRA

Documentos Sobre as Ligações do Governador Com o Golpe de 35 — Pobre Em 1936 e Grande Mag nata da Industria ao Sair da Interventoria — Desmascaradas Suas Calunias Contra a Gestão Macedo Soares — Nomeado Diretor do Banco do Estado Um Devedor Insolvavel Desse Banco — Obteve Mediante Falsificações o Registro do P. S. P. — Comunistas Em Postos- Chave de São Paulo — Impressionante Documentação Exibida da Tribuna

Inicialmente, o sr. Edgar Batista Pereira recorda as tradições do governo de São Paulo, para lamentar que, á frente dele se encontra hoje o sr. Ademar de Barros, cujo perfil é traçado com essas palavras:

— Faz apenas 70 dias que ele governa: e as amostras da sua ignorancia, espalhadas pelo radio, aos mais longinquos recantos do país; a ubiquidade da sua impudencia que não se restringe ás entrevistas nas salas de banho dos Campos Eliseos, mas dá audiencias de cuecas em Goiaz e se transporta de avião ás aguas do Catolé; a ostentação da sua demagogia, tomando parte nos comicios permanentes do Partido Comunista á Praça do Patriarca; a ida desse comunista, que se diz crente desse baixo espiritista que veste a opa de varias confrarias religiosas ao Senhor do Bonfim para pagar a promessa de uma eleição na qual os catolicos haviam sido proibidos de sufragar-lhe o nome — toda essa degradação que gostariamos de encerrar nos limites do nosso Estado, tanto para que não tivessemos de corar de vergonha, como para impedir que alastrasse como exemplo, é hoje conhecida no Brasil inteiro.

LIGAÇÕES COM O PARTIDO COMUNISTA

A seguir, o sr. Batista Pereira passou a demonstrar que as ligações do sr. Ademar de Barros com o Partido Comunista vêm de longa data, remontando as provas pelo menos até 1935.

— As ligações do sr. Ademar de Barros — disse — com o Partido Comunista, datam de antes do golpe de 35, quando o govêrno soviético russo, até então intransigente, recuou de sua deliberação, permitindo que o Partido Comunista do Brasil se aliasse a elementos democrático-burgueses e formassem a Aliança Nacional Libertadora. Em 13 de maio de 1941, o sr. Coriolano de Góis ofereceu ao presidente da Republica uma denuncia contra o sr. Ademar de Barros, denuncia essa que ainda recentemente foi publicada, na integra, em São Paulo, pelo "O Estado de São Paulo" e no Rio pelo DIARIO CARIOCA. O que essas folhas não publicaram é o complemento dessa denuncia, uma petição de juntada de documentos feitas, alguns dias após, ao presidente da Republica e da qual se infere que o sr. Ademar de Barros estava dentro do movimento comunista de novembro de 1935:

"Exmo. sr. presidente da Republica:

O abaixo assinado, no dia 13 do corrente, ofereceu a V. Excia. denuncia instruida com vários documentos contra o interventor federal em São Paulo, formulando, entre outros, a acusação de que "o dr. Ademar Pereira de Barros exerceu durante algum tempo franca atividade subversiva".

Como prova, juntou o requerente "cinco documentos", mas como posteriormente, lhe chegasse ás mãos um outro que vem comprovar a acusação, é esta para requerer a v. excia., em aditamento á denuncia, se digne mandar juntá-lo aos demais já apresentados, a fim de, oportunamente, ser apreciado por v. excia.

Por ele, sr. presidente, concluirá v. excia. que o atual interventor em São Paulo esteva articulado com o movimento comunista deflagrado em varios pontos do país, em 1935, sob a chefia de Luiz Carlos Prestes.

O documento, cuja juntada ora requeiro, é uma carta do proprio punho do dr. Ademar Pereira de Barros, que, entre outras coisas, diz:

"Não posso ir hoje como esperava, pois, a situação nossa aqui está muito grave. Foi decretada a intervenção no Distrito Federal e preso o Pedro Ernesto. Existem outros casos.. .. ..

O MEU CHEFE ESTA' PARA SER PRESO. PRECISO FICAR POR AQUI. Estamos ameaçados por uma Ditadura Militar, que será chefiada pelo C. Gomes".

Ora, sr. presidente, quem acompanhou, como a grande maioria do povo brasileiro, entre brados de indignação e revolta, os monstruosos e tragicos acontecimentos desenrolados em novembro de 1935 no país sabe que a eles não era estranho o dr. Pedro Ernesto.

Daí a intervenção decretada por v. excia. no Distrito Federal e a consequente prisão do ex-presidente, a que se refere a carta confidencial do dr. Ademar de Barros, ao seu amigo Felisberto Palumbo.

Fosse o então deputado Ademar Pereira de Barros alheio a tais acontecimentos por certo, não tomaria ele as precauções que tomou, ora adiando uma viagem projetada, ora reconhecendo a gravidade da situação em que se envolvera ora anunciando a intervenção no Distrito Federal e a prisão do ex-prefeito Pedro Ernesto.

Quanto ao "Chefe", a que alude o dr. Ademar Pereira de Barros, em sua carta não possuo elementos para identificá-lo, nem para asseverar a v. excia. quem seja.

A' vista do exposto, e jun-

(Continua na 2ª pagina)

Sr. Ademar de Barros

Tentativa de Sublevação na Bolivia

LA PAZ, 28 (U. P.) — As autoridades informam que foi descoberta uma tentativa de alteração da ordem publica, aproveitando a ausencia do presidente Herzog, o qual dirigiu-se á Sucre e Cochabamba a fim de estar presente aos festejos comemorativos que se realizam naqueles departamentos em homenagem a datas de significação local. Acrescentam que foi detido o major Alberto Taborca, ex-ministro no govêrno deposto, assim como o general Emilio Medina, ex-comandante geral das forças militares no periodo da gestão de Junta Governativa. A chefatura de policia informa que após a chegada amanhã, do presidente da Republica, será expedido um comunicado oficial, explicando as medidas adotadas.

Regressa do Uruguai o Sr. R. Fernandes

Pelo "Cabo de Buena Esperanza", que atracará hoje ás 11 horas, no Cais do Porto, chegará a esta capital o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que regressa de viagem feita ao Uruguai, a convite do governo da vizinha Republica.

Sr. José Américo

SUBSTITUIÇÃO DE TODOS OS PREFEITOS MINEIROS

A EMENDA APRESENTADA Á CONSTITUIÇÃO MINEIRA — UMA COMISSÃO DE SETE MEMBROS PARA EXAMINAR OS ATOS

B. HORIZONTE, 28 (Do correspondente) — Na sessão de ontem da Constituinte, o sr. Ribeiro Pena, lider do PSD; apresentou emenda ás Disposições Transitorias do projeto na Constituinte, propondo a substituição de todos os prefeitos mineiros.

O sr. Ribeiro Pena apresentou a emenda assinada por metade dos Constituintes, isto é, por todos os membros da bancada do PSD e do PTB, e mais o sr. Jason Albergaria, unico representante do PDC na Constituinte.

EMENDA

E' a seguinte a emenda proposta pelo lider do PSD:

"Art... — As eleições municipais, de que trata o artigo 2.º serão processadas em ambiente de absoluta imparcialidade, asseguradas aos eleitores de todos os partidos politicos plenas garantias ao livre exercicio do voto.

§ 1.º — Como uma das garantias aseguradas neste artigo, deverá o governo, dentro de vinte dias, a contar da data da promulgação deste Ato, substituir os atuais prefeitos e autoridades policiais dos municipios e distritos por outros que nenhum interesse tenham ou venham a ter no referido pleito eleitoral.

§ 2.º — Fica constituida uma comissão de sete deputados, eleita pela Assembleia Legislativa, dentro de oito dias, contados da data da promulgação deste Ato, e com a incumbencia de declarar inidoneo o prefeito que for nomeado e que não satisfizer o requisito de imparcialidade a que se refere o paragrafo anterior.

§ 3.º — Na composição da Comissão a que se refere o paragrafo anterior será observada a proporcionalidade da representação das bancadas, computando-se, como unidade, todo resto superior a cinco decimos.

§ 4.º — A indoneidade do prefeito nomeado deverá ser declarada até oito dias depois da publicação do ato de nomeação e logo que declarada, cabera ao governo fazer a nomeação de outro prefeito, sempre sujeito á apreciação de que trata o paragrafo seguado.

Necessária Uma Política Contra a Fome

FALANDO NO SENADO, O SR. JOSÉ AMERICO APRESENTA SUGESTÕES AO PROBLEMA — OBSOLETO O SISTEMA DOS MINISTERIOS — ELETRIFICAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

Pronunciou o sr. José Americo na sessão de ontem do Senado, seu anunciado discurso sobre o problema alimentar do Brasil.

Ao situa-lo dentro das amplas diretrizes da planificação economica, o presidente da UDN traçou as linhas de comando para o aproveitamento de todos os fatores da organização nacional para essa batalha, que classificou de "a politica contra a fome".

O enorme interesse despertado pela palavra do sr. José Americo levou ao Senado uma grande massa popular, que lotou todas as dependencias daquela Casa do Congresso. Paralelamente, foi o discurso ouvido numa atmosfera de respeito e de antenção por todos os representantes, o que completou o magnifico quadro da tarde politica de ontem do Senado.

PANORAMA TUMULTUARIO

Referindo-se, inicialmente, ao esboço de planificação economica do senador Roberto Simonsen, disse o sr. José Americo:

— Os espiritos mais compreensivos alarmaram-se, diante do panorama tumultuario com a desonexão reinante que estorva e atrofia as atividades uteis. O que ocorre, realmente, é um desajustamento geral a começar pela maquina administrativa, emperrada e improdutiva.

Recorda, então o orador que, desde 1937, vem mostrando como "os Ministérios, além de sua feição obsoleta, carecem da homogeneidade necessaria oriunda de um problema fundamental ou de um grupo de problemas correlatos, para sua cabal eficiencia, acarretando desse modo, prejuizo de tempo e de esforços, diluição de responsabilidades, contradições, esterilidade.

NORMALIZAÇÃO

Que fazer? Como poderemos normalizar essa situação, repondo o Brasil já não digo no seu padrão de vida facil, modesta, que sempre usufruiu, num nivel de povo civilizado, com seus direitos vitais ?... — pergunta o senador José Americo, que depois de se referir á aptidão dos métodos democráticos para solucionar nossos problemas, reconhece que tal solução depende de recursos financeiros que não estão ao nosso alcance, da importação de maquinas e de técnica que não se improvisa. E, ainda mais — diz s. excia. — que esse aparelhamento deve ter como alvo

(Conclui na 2ª pagina)

A CAMARA

TOMOU POSSE ONTEM O DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA

Amaaças, Migração e Auxilio — A Lei Eleitoral e a Organica do Distrito — Ainda o Empastelamento

Tomou posse ontem, preenchendo a vaga do deputado Nestor Duarte, o sr. João Mangabeira. S. excia., logo após o pronunciamento do julgamento, foi cumprimentado por varios parlamentares, sendo imediatamente encaminhado ao recinto da Camara.

AMEAÇAS, MIGRAÇÃO E AUXILIO

O deputado Carlos Pinto leu da tribuna uma mensagem de centenas de funcionarios dos Correios e Telegrafos, onde são denunciadas varias irregularidades e a ameaça de demissão que pesa sobre cerca de 80% dos funcionarios postais. Em torno do problema da migração e colonização falou o deputado Vasco dos Reis e o sr. Pereira da Silva encaminhou um projeto criando auxilio ás familias de membros do Serviço de Proteção aos Indios que foram trucidados por varias tribos no desempenho de suas funções.

A LEI ELEITORAL E A ORGANICA

O sr. Café Filho levantou a seguinte questão de ordem: a Camara e o Senado estão elaborando, cada qual por si, projetos, sobre as Leis Organicas do Distrito Federal e a Eleitoral. Frisou que, no momento da respectiva escolha, cada uma das Casas naturalmente vai escolher o seu trabalho. Sendo assim, conclui-se que ficaremos sem ambas as leis, pois cada qual exercerá um direito que apenas é do executivo: o veto. Respondendo, o presidente disse que, ocorrendo a hipotese de aparecerem os projetos na Camara, a Mesa colocará em pauta o primeiro que achar em condições de ser submetido.

AINDA O EMPASTELAMENTO

Ontem foi aprovado o requerimento dos comunistas pedindo informações ao ministro da Justiça sobre as providencias tomadas em face do empastelamento do "O Momento". Falou o sr. Carlos Marighela, defendendo. O sr. Prado Kelly frisou que a UDN daria o seu voto ao requerimento, embora achasse que o mesmo não tinha mais sua razão de ser, em face das informações fornecidas pelo governador da Baia. O deputado Cirilo Junior, em aparte, que os comunistas, com seu excesso de paixão, levam a um outro excesso de paixão.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, falaram três deputados. Um deles foi o deputado Batista Pereira, que fez um forte ataque ao governador Ademar de Barros e os comunistas, o qual damos em outro local. Os srs. Miguel Couto e Rui Almeida foram os outros dois oradores.

PROVA ESMAGADORA NA CÂMARA CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

(Continuação da 1ª pagina)

tando o documento em apreço.

P. D."

Dos cinco documentos citados na petição do sr. Coriolano de Góis, apresentados, repito, em 1941, oferecidos com a denuncia para comprovarem as ligações extremistas do sr. Ademar de Barros, ofereço á Casa em fotocopias, 3 do teor seguinte, sendo o primeiro, datado de 7 de maio de 1937.

"A's 23 horas, em minha residencia: Rua Gualachos n. 5.

Declaro que empregarei todos os meios ao meu alcance e modos, para eliminar da politica em o nosso Estado de São Paulo, os maus elementos, os velhos e viciados na pratica de toda a sorte de bandalheiras e atos antipatrioticos, nocivos ao progresso de São Paulo e do Brasil.

Adhemar de Barros
e, de hoje em diante,
S. P. 1"

Nesse documento está aposto um carimbo, quadrado, com os seguintes dizeres: OMPC — Comissario: Remetente: IG-XLIII".

O segundo é da mesma data:

"Declaro que prestarei ao sr. cap. Sebastião Dalisio Mena Barreto, cap. Olimpio Ferraz de Carvalho, cap. Armindo Figueiredo de Oliveira, Isidro Gonçalves e Joaquim Pereira Nunes, todo o auxilio moral e material de que necessitarem, instituindo-os no momento meus conselheiros.

Declaro, mais que, nunca tocarei, nem de leve, no nome ou finalidade da OM, com estes senhores acima mencionados, ou com qualquer outra pessoa ou minhas relações.

Declaro tambem que não procurarei saber quem é o mensageiro da OM em São Paulo.

Adhemar de Barros
SP 1

O terceiro é datado de 11 de agosto, de 1937, está assinado simplesmente "SP-1" e nada de mais curioso tem a não ser a prova de que está envidando todos os esforços para o "fiel" cumprimento das instruções que recebia. Vou passá-la á taquigrafia para que a transcreva nos anais (esses documentos são completados por um inedito, de que possuo, alem da copia fotostatica, uma copia autenticada com a propria assinatura do missivista. E' uma carta de 1.º de dezembro de 1938, datada do Rio de Janeiro, endereçada ao sr. Adhemar de Barros e firmada por Joaquim Pereira Nunes", um daqueles a quem, em 7 de maio de 1937, em sua casa da rua Gualachos 5, instituira seu conselheiro. E', pois, o proprio governador quem no-la abonaria a fidedignidade, se esta não resultasse de todas as circunstancias que venho expondo).

Aí está, sr. presidente, a prova provada de que as ligações do sr. Ademar de Barros com o Partido Comunista vem de longa data. A união tornada publica veio, apenas, do modo ostensivo, consagrar uma aliança secreta.

Concluindo este capitulo das ligações do sr. Ademar de Barros com o P. C. B., o orador estende-se em longas considerações sobre a campanha eleitoral de 19 de janeiro e dos festejos e comemorações da vitoria.

COMUNISTAS EM POSTOS-CHAVE

Outra parte destacada da oração do sr. Batista Pereira foi a que apreciou a penetração do Partido Comunista na administração do sr. Ademar de Barros, através da conquista de determinadas posições-chave representadas por diversas e importantes Prefeituras.

Nesse passo, acentuou textualmente o sr. Batista Pereira:

GUARATINGUETA'

— Para Guaratinguetá, ponto estratégico, cidade tradicional, servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil e pela Rodovia Rio-São Paulo, foi nomeado o sr. Mario Larie Zuratin, irmão de um dos membros do Gabinete do governador, indicado pelo Partido Comunista. Vede a fotografia de sua posse: "O P. C. B. sauda Zaratin". "Aos camponeses as terras", são os disticos que o esperavam á porta da liberdade.

GUARULHOS

— Guarulhos é um pequeno municipio ás bordas da capital, que possivelmente não teria despertado a cobiça do Partido Comunista se não estivesse ao lado da grande base aérea da Cumbica. Seu prefeito é João Mendonça Falcão, ativo militante do comunismo, cujo campo de operações era a Light.

CAJURU'

— Em Cajurú o prefeito ademarista sr. Paulo Almeida Bes.

(Conclui na 4ª pagina).

A CAMARA MUNICIPAL

DA CARTA DE LEVY ÀS FAVELAS DA CIDADE

Com um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Carlos Viana, do quadro de redatores de "A Noite", iniciou-se a sessão de ontem da Camara Municipal. Logo após o sr. vereador Murilo Lavrador lavrou um discreto protesto pela sovinice da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, que fixou os vencimentos dos representantes cariocas muito abaixo do que realmente eles devem receber. O sr. Adauto Lucio Cardoso, lider da UDN, pediu a transcrição nos anais da Casa de uma tése apresentada pelo professor Roberto Lira ao Congresso Internacional de Direito Penal, sobre crimes de lesa humanidade.

LIGHT

Aprovaram-se a seguir dois requerimentos referentes á Light. Um deles o de numero 131, indaga "qual o numero de bondes em circulação, qual a extensão das novas linhas e se a Companhia está cumprindo as suas obrigações contratuais, no que diz respeito ao serviço de bondes.

URBANISMO

O requerimento n. 440, tambem aprovado ontem, pede que o prefeito forneça á Casa uma cópia do contrato do emprestimo firmado com o Banco do Brasil, mediante caução das Obrigações Urbanisticas previstas no plano de remodelação da cidade.

O ultimo requerimento aprovado no horario do expediente é de autoria do sr. Frota Aguiar. Trata-se de mandar consertar uma ponte das barcas de Governador. A proposito de requerimentos resolveu-se a criação de uma comissão que resolverá sobre a maneira de submetê-los á votação da Casa.

AS CARTAS

O sr. Arí Barroso falou sobre o incidente que teve há dias com o sr. Leví Neves. Reptado a exibir á Casa uma carta do vereador trabalhista ao prefeito, pedindo uma autentica moleza, o sr. Arí Barroso acabou mostrando um bilhete em que o vereador odontologo e fiscal municipal dirige-se ao deputado Rui de Almeida solicitando que este obtivesse a sua designação para o gabinete do sr. Hildebrando de Góis. No bilhete, o sr. Leví revelava que há varios dias não assinava o ponto, na repartição e, depois, perguntava: "no fim do mês, como vai ser?" O sr. Catalano achou que isso é uma prova de grande nobreza. O sr. Leví Neves apenas teria tido escrupulos de candidatar-se a vereador e continuar fiscal. Mas, então, por que diabo o homem não disse isso no bilhete?

DIVERSOS

Após o sr. Arí Barroso falou o sr. Leví Neves. Agradeceu as palavras do seu colega udenista e atacou o prefeito. O sr. Hermes de Caires, que se seguiu com a palavra, leu um memorial sobre serviços de onibus. Afirmou não se justificar o aumento de passagem solicitado pelas empresas. O sr. Breno da Silveira deu conta de sua recente viagem a S. Paulo, onde teve oportunidade de visitar serviços publicos de grande interesse para a vida da zona rural da cidade. A sra. Sagramor di Scuvero relatou a miseria das favelas e leu a resposta que a determinado requerimento por ela apresentado lhe enviou a Fundação Leão XIII.

O SENADO

Inconstitucional o Projeto Que Subordina ao S. N. T. a Censura Teatral

O Discurso do Sr. José Americo, Apreciando a Situação Economica do País — Comissão de Recepção ao Sr. Raul Fernandes

Depois de lida a ata e o expediente, o sr. Melo Viana, na presidencia dos trabalhos, concedeu a palavra ao sr. José Américo. O presidente da U.D.N. leu um discurso de 22 paginas dactilografadas, fazendo um profundo e grande exame da situação economica do país. Sua oração vai publicada com maiores detalhes em outro local.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

A seguir, o sr. Ivo de Aquino requereu a inserção nos anais do Senado do discurso pronunciado pelo presidente da Republica, por ocasião do banquete que lhe foi oferecido pelo sr. Valter Jobim, em Porto Alegre.

RECEPÇAO AO SR. RAUL FERNANDES

O sr. Ferreira de Souza enviou um requerimento á Mesa, sendo aprovado, pedindo a nomeação de uma comissão de senadores para cumprimentar o sr. Raul Fernandes, por ocasião do seu proximo regresso a esta capital. Foram designados os srs. Ferreira de Souza, Ivo de Aquino e Durval Cruz.

CENSURA TEATRAL

Na Ordem do Dia, sobre o projeto, vindo da Camara, subordinando ao Serviço Nacional do Teatro a censura aos espetaculos teatrais e de diversão publica, falaram os srs. Salgado Filho e Ferreira de Souza. O primeiro disse que o projeto, que recebeu parecer contrario da Comissão de Educação e Cultura, tinha a preliminar levantada pela Comissão de Constituição e Justiça de ser inconstitucional, devendo, por isso, ser votada essa primeira parte. Sobre o assunto falou o sr. Ferreira de Souza. O lider da U.D.N. apontou as inconstitucionalidades do projeto. Em primeiro lugar apontou a propria censura, que não pode ser exercida pelo governo, a não ser em caso de estado de sitio; em segundo lugar, o Serviço Nacional de Teatro, para cumprir o projeto, deveria criar órgãos nos Estados, implicando, assim, na criação de novos empregos, o que só pode ser feito com prévia proposta do presidente da Republica; em terceiro lugar manda o executivo regulamentar o S.N.T., que passara a ser Departamento Nacional do Teatro, entregando, assim, ao poder executivo funções legislativas.

O sr. Ivo de Aquino tambem falou sobre o projeto, apoiando o ponto de vista do líder da U.D.N.. Submetido á votação é rejeitado por unanimidade.

IMPORTAÇAO DE NAVIO-TANQUE

O outro projeto em Ordem do Dia foi aprovado por unanimidade. Refere-se á isenção de direitos para importação de um navio-tanque.

PROCESSADO POR INJURIA O SR. FIORAVANTI DI PIERO

Mais Um Capitulo da Luta Contra a Vereadora Ligia Bastos — Periga a Missão Em Genebra

Deu entrada ontem, na 4.ª Vara Criminal, uma queixa-crime apresentada pela vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, por intermedio do seu advogado, sr. Evandro Lins e Silva, contra o sr. Fioravante di Piero, diretor do jornal "Gazeta de Noticias", acusado como responsavel por uma campanha de injurias movida pelo jornal citado contra a queixosa.

DENTRO DE 40 DIAS

Dentro de 40 dias, a serem respeitados os prazos da lei, deverá ser julgado o feito. O sr. Fioravanti é denunciado como incurso no art. 14, do decreto-lei 24.776, de 14 de julho de 1934.

PERIGA UMA VIAGEM

Segundo consta, o sr. Fioravanti di Piero pleiteia designação para representar o Brasil no Congresso de Medicina do Trabalho, em Genebra. A verificar-se a hipótese, pleiteará o advogado Lins e Silva o impedimento da viagem, considerando inconveniente o afastamento do acusado do distrito da culpa, por não oferecer, ausente, bastantes garantias para o cumprimento da penalidade que porventura lhe seja imposta.

O TEMPO

TEMPO: — bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA: — estavel.

VENTOS: — variaveis, frescos.

MAXIMA: 24.7.

MINIMA: — 16.5.

Necessária Uma Politica Contra a...

(Conclusão da 1ª pagina)

e força propulsora de seu conjunto um vasto plano de eletrificação e de industrialização, bases de todo o progresso.

— Tais objetivos — prossegue o sr. José Americo — não podem ser alcançados sem que se apele para o processo em toda tonificação necessária a ser dispensada ao nosso aparelhamento de ensino, ao sistema de pesquisas tecnológicas, a solução do problema de transportes, á vulgarização do uso de energia elétrica, etc., a que se referiu o senador Simonsen.

EXPLORADORES DO POVO

A filiação de preços maximos pode ser adotada, desde que se suprimam certos fatores, mas somente as medidas de caráter organico poderão ser aplicadas com eficacia, sob pena de "destruição economica". Não subestimando os esforços da Comissão Central de Preços, declarou o sr. José Americo, a propósito, que a despeito tudo os "bolsos e as despensas se esvaziam, sem esperança de salvação, enquanto os exploradores se aperfeiçoam na arte de furtar".

Para comprovar tal afirmativa, alude aos preços de varios alimentos, como as "vitaminas baratas" — banana e laranja, que já custam tanto quanto as frutas estrangeiras. E depois declara que os salários não poderiam ter sido registado na mesma proporção do aumento do custo da vida.

Refere-se á politica, preconizada mas não praticada pelo Estado Novo, de condenação de todas as atividades que não contribuissem imediatamente para o consumo, para afirmar que por não ter sido praticada tal politica é que o Brasil está sofrendo provação de que se já se libertaram alguns povos arruinados pela guerra.

— Cumpre, pois, antes da execução do grande plano, que deverá consternar todos os programas de ação num objetivo comum, empreender essa solução vital — a da subsistência.

Fez referencia á estagnação e regressão da produção de generos alimenticios cujos indices, no decênio de 1933 a 1943, são assustadores — conforme já demonstrou o memorial da Confederação Nacional do Comércio no memorial que acaba de enviar ao govêrno e á origem do povoamento e exploração do nosso território, para afirmar que afora as regiões, o que se vê é a "lavoura atrasada e dispersa sem transportes" cujas tarifas "são escorchantes". Possuimos apenas 3.380 tratores, 34.438 kms. de estradas de ferro que trafega, enquanto isso reduz a produção e aumentam os preços.

SUGESTÕES

A procura de sugestões — diz o senador udenista — ouviu técnicos e a diretriz indicada coincidiu com a sua intuição, longamente refletida:

"Concentrar e intensificar a produção nas zonas agricolas mais proximas dos centros consumidores e dos portos, como meio de vencer o obstaculo da distancia que impossibilita ou onera a circulação. Fomentar a agricultura, onde houver pontualidade de transporte e possibilidade de consumo, alcançando-se igualmente, por esse meio, a redução dos preços. Avizinhar, em suma as safras dos seus consumidores e dos seus escoadouros".

DESAPROPRIAÇAO

Pouco importa que esse plano, pelo seu carater de emergencia, deixe de abranger, desde logo, em toda sua plenitude, a aspiração da reforma agraria. Além da utilidade imediata, poderá tambem representar um dos delineamentos dessa organização rural até que, pela ocorrencia de condições gerais mais compensadoras, ela se torne exequivel.

Em seguida, o senador José Américo declara no seu discurso que o Congresso poderá cooperar com a legislação de emergencia que favoreça o aproveitamento da terra pelos seus proprietarios ou, diante da inercia, pelos que queiram trabalhar. Com leis especiais de desapropriação de arrendamento, desapareceria, ou um regime fiscal que torne a cultura obrigatoria. Há ainda as medidas esboçadas pelo projeto Nestor Duarte.

Mais adiante, acrescenta:

—Só uma solução de conjunto, vinculando todos os órgãos que tenham de colaborar na restauração da economia rural, poderá ser fiadora dessa iniciativa — referindo-se ao plano quinquenal do ministro da Agricultura.

"O GRITO DA FOME!"

Finalizando seu discurso, o senador José Américo diz:

"A solução desse problema será a solução total do bem estar e da tranquilidade politica e social. Já disse e torno a dizer: ninguem grita de boca cheia. E o mais tremendo dos gritos de guerra é o grito da fome".

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Melhores Condições Sanitarias Para Duque de Caxias

Um Longo Discurso do Sr. Tenorio Cavalcanti — A Autonomia de Niterói — Redução do Subsidio dos Deputados

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Vasconcelos Torres que justificou um requerimento pedindo ao governador que transformasse o predio onde se achava instalada a Policia Especial, ora extinta, num hospital infantil.

AUTONOMIA DE NITERÓI

Em seguida da tribuna, o sr. Alberto Torres discorreu sobre os boatos, anunciando que seria apresentada uma emenda no Ato das Disposições Transitorias, tornando nula a autonomia de Niteroi constante da Constituição. Disse que, de sua parte, se tal emenda fosse efetivamente apresentada, não poderia acreditar que, através da votação secreta ou a descoberto, pudessem os 31 votos antes dados em favor da autonomia, sofrer qualquer redução, decepcionando o povo de Niteroi. O discurso do sr. Alberto Torres provocou varios debates paralelamente á definição de varios deputados quanto á autonomia do municipio onde está localizada a capital do Estado.

CONDIÇOES SANITARIAS DE CAXIAS

O sr. Tenorio Cavalcanti, começando a falar na ordem do dia, improvisou longo discurso expondo a situação de miséria do municipio de Caxias, quanto ás instalações sanitarias.

Acusou violentamente a administração do sr. Amaral Peixoto, relativamente áquele municipio, dizendo que a mesma havia sido a mais criminosa do mundo. Lembrou que, se o sr. Amaral Peixoto havia criado o municipio de Duque de Caxias, o fizéra somente com o objetivo de dar um bom emprego ao seu primo Gurgel do Amaral, e em cartorio e assim mesmo, ao sr. Silvio e Silva atendendo ás aspirações justas do povo caxiense que já tinha conquistado condições economicas para a sua autonomia.

PROGRESSOS ATUAIS

Através da leitura do relatorio da Comissão de deputados nomeada para examinar a situação sanitaria de Caxias, procurou o sr. Tenorio Cavalcanti demonstrar que durante a gestão do sr. Amaral Peixoto nada se fez em Caxias a não ser dar empregos a amigos, acrescentando que, antes do golpe de 29, 75 por cento da renda da Prefeitura era destinada ao pagamento dos cabos eleitorais do P. S. D. Voltando a atacar o sr. Gurgel do Amaral, declarou, que, durante todo o tempo que fôra prefeito em Caxias não gastara nem 200 mil cruzeiros para atender ás necessidades sanitarias do povo, acrescentando que no decorrer dos poucos meses de governo do sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, muito mais se havia feito naquele sentido do que em todo o tempo em que lá estivera o primo do sr. Amaral Peixoto.

Anunciou, então, que o governador já havia determinado a construção de um hospital de emergencia em Duque de Caxias e um posto de assistencia no distrito de Imbarié.

Finalizando falou o sr. Tenorio Cavalcanti sobre as condições da cadeia publica do seu municipio e lendo estatisticas sobre a quéda da natalidade e o aumento crescente da mortandade em Caxias.

OUTROS ORADORES

Aproveitando o final da sessão, ainda usaram da palavra os srs. Paula Lobo e Vasconcelos Torres, este ultimo para defender uma emenda que apresentará ao Ato das Disposições Transitorias reduzindo os subsidios dos deputados.

DEVERÃO SER COBRADOS EM SELOS JUDICIÁRIOS, NOS OFICIOS, TODAS AS TAXAS E EMOLUMENTOS

O Projeto Apresentado Pelo Sr. Nelson Carneiro

O Aproveitamento do Pessoal Num Quadro Suplementar do Ministerio da Justiça—Os Padrões

Sob a alegação de que "não se compreende que os Oficios de Registos Publicos sejam distribuidos como dadivosas maquinas de enriquecimento particular" — o deputado Nelson Carneiro, da UDN baiana, encaminhou á Mesa da Camara, o seguinte projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Todas as taxas e emolumentos, a qualquer titulo cobrados atualmente em especie pelos Oficios de Registos de Imoveis, de Protestos de Titulos, de Titulos e Documentos, de Interdições e Tutelas e de Distribuição da Justiça do Distrito Federal, passarão a ser cobrados em selos judiciarios.

Art. 2º — Para atender á situação dos funcionarios dos Oficios alcançados pela presente lei, fica o Poder Executivo autorizado a criar, no Quadro Suplementar do Ministerio da Justiça, tantos cargos padrões P, K, J, I e B, quantos forem necessarios para o aproveitamento, respectivamente, com todas as vantagens legais, dos atuais Oficiais, Substitutos, Escreventes Juramentados, Escreventes Auxiliares e Contratados e Serventes.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os creditos necessarios para atender ás despesas com o pessoal e material dos ditos Oficios.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palavras Oraculares do Sr. Guilherme da Silveira

No discurso do senador Ivo de Aquino, em resposta ao sr. Getulio Vargas, ha a seguinte revelação:

"Já há mais de ano o relatorio do Banco do Brasil, relativo ao exercicio de 1945, alertava a Nação contra a grita desses beneficiarios com as seguintes palavras:

"A inflação prejudica a economia e arruina as classes medias, mas favorece os especuladores, os negociantes e os manejadores profissionais da moeda: os que vivem de salarios são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta ás classes medias, prejudicial aos que vivem de salarios, proveitosa á plutocracia e util aos partidos revolucionarios.

A historia tem registado que, nos periodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por manobrar em consonancia.

A ação pervertedora da inflação produz a instabilidade do meio economico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder publico.

Esta negativa causa a insegurança da massa proletaria e gera perturbações sociais e o aparecimento do virus revolucionario.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos economicos que se formam. Aparecem, assim, as tentativas de dominio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interesses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus proprios negocios.

No periodo de exitação formam-se novas empresas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancarias, e todos obtem grandes lucros provenientes da alta do preço que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país, todos os hoteis e casas de diversões são assaltados por uma clientela avida de gastar, vivem repletos os armazens as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hoteis e casas luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura e avenidas suntuarias; levantam-se palacios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se cassinos de diversões; há escassez de mão-de-obra.

Nas caixas economicas e nos bancos os depositos avultam. Mas, de repente, no auge de toda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catastrofe.

Debaixo da mascara enganadora da prosperidade existe somente danos porque os lucros aparentes que a alta de preços propicia são uma perfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiarios.

Assim, todas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseiam-se em uma ficção".

Meditando sobre essas profeticas palavras, os brasileiros encontrarão os motivos da atual campanha contra a politica economica-financeira do governo!

(Transcrito do "O Globo", de 28-5-47).

COMÉRCIO EXTERIOR

	Em toneladas		Em milhões de cruzeiros		
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldos
1937	3.296	5.100	5.002	5.315	— 223
1938	3.934	4.913	5.097	5.196	— 99
1939	4.183	4.789	5.616	4.984	+ 632
1940	3.237	4.336	4.961	4.964	— 3
1941	3.536	4.049	6.726	5.514	+ 1.212
1942	2.661	3.012	7.500	4.693	+ 2.807
1943	2.096	3.303	8.729	6.162	+ 2.567
1944	2.671	3.842	10.727	7.997	+ 2.730
1945	2.987	4.291	12.198	8.617	+ 3.581
1946	3.660	5.061	18.243	12.029	+ 5.214

Merecem estudo atento os algarismos desse quadro.

Em volume fisico, as importações baixaram rapidamente com a guerra, a partir de 1939 até 1942, reagindo um pouco em 1943 e algo mais em 1944, para reagir francamente em 1945 e atingir no ano corrente o nivel anterior ao do inicio da guerra.

Tiveram marcha identica as exportações. Baixaram com a guerra até 1942 e 1944, para reagir um pouco em 1945 e baixar no ano seguinte quando voltaram ao nivel de 1937, no inicio da inflação, que entrou em disparada com a guerra desvalorizando-se, de ano para ano, de mês para mês, a moeda brasileira.

Essa desvalorização do cruzeiro compensou de sobra a baixa do volume fisico das importações e das exportações, de tal maneira que o valor do comercio externo cresceu de ano para ano, durante a guerra e mais ainda depois da paz.

Revelam os algarismos desse quadro que houve equilibrio de valores entre a importação e a exportação nos anos anteriores á guerra; mas, em 1941, o valor da exportação sobrepujou o da importação, fato que teria provocado o melhoramento do cambio, se o Governo não mandasse intervir na bolsa para comprimir-se o cambio na base de 19.50 cruzeiros por dolar.

O Banco do Brasil, por força do Governo, retinha do mercado os saldos da balança comercial externa, realizando o pagamento das cambiais com papel moeda especialmente emitido para esse fim. Esse fato levou ilustre senador a declarar que o Estado Novo emitiu treze e meio bilhões de cruzeiros para compra de cambiais no valor de mais de treze e meio bilhões de cruzeiros.

As emissões foram feitas para cobertura de deficits orçamentarios.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 27-5-47).

Durante a Assembléia, o sr. João Daudt de Oliveira participa dos trabalhos no plenario

Reeleito Por Unanimidade Presidente da Assoc. Comercial o Sr. João Daudt de Oliveira

A Assembléia Mais Numerosa Jamais Realizada — "Benemerito dos Benemeritos" — Os Novos Membros do Conselho Diretor — A Posse

Realizaram-se ontem, as eleições na Associação Comercial para presidente e membros do Conselho Diretor daquela entidade.

Registrou-se, na tradicional Casa Mauá, a maior assembléia já verificada, tendo os trabalhos sido presididos pelo sr. Raul de Araujo Maia, que convidou para secretarios os srs. Marcondes da Luz e Manuel Gomes Moreira.

Ao dar entrada no recinto, foi vivamente ovacionado o sr. João Daudt Oliveira que presidiu o Conselho Diretor, no bienio 1945-1947.

Iniciando os trabalhos, a grande assembléia aprovou o Relatorio e as contas do ultimo exercicio e foram aprovados varios votos de louvor, bem assim a concessão do titulo de "Benemerito dos Benemeritos" ao sr. João Daudt de Oliveira, por proposta do Conselho Superior da Associação.

A proposta foi justificada pelo sr. José Alves de Souza, tendo a assembléia aprovado por calorosa salva de palmas. Assim o sr. João Daudt de Oliveira foi proclamado o terceiro portador do titulo, tendo sido os dois primeiros, o Barão Oliveira Castro e o sr. Serafim Valandro.

A votação foi iniciada as 16 horas e, quando foi feita a apuração verificou-se que o sr. João Daudt de Oliveira havia sido re-eleito por unanimidade de votos.

Foram eleitos os seguintes e novos componentes do Conselho Diretor:

Abel Mendes Pinheiro — Adelino Augusto de Morais — Ademar Vaz de Carvalho — Adriano de Almeida Mauricio — Alberto de Paiva Garcia — Altino da Silva Bandeira — Alfredo Monteiro Guimaraes — Alvaro Castelo Branco — Antenor Rangel Filho — Antonio Frois da Cruz — Antonio Ribeiro França Filho — Antonio Rodrigues de Almeida — Antonio Rodrigues Tavares — Antonio Sanchez Galdeano — Artur Pires — Carlos Freire Zenha — Carlos Guimarães — Ciriaco José Luiz — Ciro Aranha — Diogo Rangel — Emilio Lourenço de Souza — Enio do Rego Jardim — Francisco Fernandes Abranches — Francisco Luiz Vizeu — Gervasio Seabra — Hortencio Lopes — João Baylongue — José Alves de Souza — Jorge Amaral — José Lobo Fernandes Braga — José Manuel Fernandes — José Monteiro de Rezende — José da Silva Oliveira — José de Siqueira Fonseca — João Arieta — Luiz Eugenio Leal — Luiz Maia Bittencourt Menezes — Manuel Ferreira Guimarães — Milton de Souza Carvalho — Orlando Soares de Carvalho — Osvaldo Benjamin de Azevedo — Pedro Brando — Pedro Magalhães Correia — Pedro Vivaqua — Plinio José de Carvalho — Rodrigo Otavio Filho — Romulo Cardim — Rui Gomes de Almeida — Vasco Borges de Araujo e Valdemar Marques.

Para membros da Comissão Fiscal, foram eleitos: — efetivos, Carlos Alberto de Oliveira, Joaquim Dias Garcia, Julio de Siqueira Carvalho — Paulo Seabra — Rubens Porto; suplentes, Antonio da Silva Correia, Carlos Conteville e Manuel Jacinto Ferreira.

O sr. João Daudt de Oliveira e os novos membros do Conselho Diretor serão empossados dentro de breves dias em sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades, delegações de associações livres e sindicais do comercio de todo o Brasil.

Moção de Aplausos ao Presidente

FORTALEZA, 28 (Do correspondente) — A Constituinte estadual, na sessão de hoje, aprovou uma moção de aplausos ao presidente Dutra, proposta pela U. D. N. em virtude do seu discurso pronunciado em Porto Alegre.

Novo Governador do Territorio do Rio Branco

O presidente da Republica assinou decreto exonerando o tenente-coronel Felix Valois de Araujo do cargo de governador do Territorio do Rio Branco, nomeando, para substituí-lo, o capitão Clovis Nova da Costa.

A Visita do Presidente do Chile

Está definitivamente assentada a visita do presidente do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, ao Brasil, a convite do nosso Governo.

Conforme nos informou ontem, a embaixada da Nação amiga, s. excia., no entanto, só virá depois do dia 15 de junho proximo.

O presidente Gonzalez Videla viajará diretamente de Santiago para o Rio.

Em seu regresso visitará tambem o Uruguai e a Argentina.

Será acompanhado de sua esposa, d. Rosa Markmann de Gonzalez Videla, sua filha Silvia, do ministro das Relações Exteriores, Raul Juliet; comandante chefe do Exercito, o general de divisão Guilherme Barrios; comandante chefe de Marinha vice-almirante, Emilio Daroth; comandante chefe da Força Aérea, general da Aeronautica, Oscar Herreros senador Gustavo Rivera e deputado Fernando Maira.

Retração de Crédito

Nessa questão do credito e preciso distinguir. Como consequencia da mudança verificada na politica financeira do Brasil, que deixou de ser desabridamente inflacionista, tem-se atribuido ao poder publico o proposito de retrair o crédito e de negar recursos ás atividades produtoras. Realmente, se o fizesse, mereceria a nossa censura e a de toda a gente de juizo. Tal, porém, não ocorre. O que houve foi uma interrupção da derrama de dinheiro dos bancos. Fechou-se a torneira para os abusos, mas não se acabou com o credito e muito menos com as operações bancarias legitimas.

Cita-se como prova da deflação a quebra verificada em varias atividades industriais. Tal situação teria sido acarretada porque os bancos se opuseram a novas concessões de capitais. Mas realmente o que houve foi um freio á orgia do credito.

O governo do sr. Getulio Vargas emitiu desbragadamente. Naturalmente isso encareceu todas as operações. Quem quisesse instalar uma fabrica ou qualquer outra coisa semelhante, tinha que tomar dinheiro emprestado a preço alto. E esse dinheiro deveria ser muito, porque tudo estava nadando no mar da inflação: o terreno da fabrica, a construção dos respectivos predios, o material, os salarios. Com esse regime a produção tornou-se cara, e para compensar o capital nela invertido era indispensavel elevar o custo da mercadoria. Eis uma das causas da carestia que hoje aflige o povo brasileiro. Desde, porém, que os preços começaram a baixar as atividades realizadas no regime da inflação, com capital e tudo mais caro, teriam de entrar em colapso, como está sucedendo.

Fazemos, porém, uma pergunta: deve o governo ir ao encontro dos mutuarios em posição critica, ou, pelo contrario, deve deixar que a marcha natural dos acontecimentos economicos decida de sua sorte? Parece que o bom senso manda preferir o segundo caminho. Mesmo porque, já o dissemos, ou se sustem, com opio e morfina, uma atividade espuria nascida da inflação alimentada com a exploração da economia domestica, e então essa economia sofrerá ainda mais; ou se abandona a economia industrial em situação critica, dando-se, como parece justo, um pouco de alento á população. Uma coisa ou outra. As duas são inconciliaveis.

Com essas atividades agora surpreendidas pela crise sucedeu aliás o seguinte: muita gente embalada pelos preços altos e pelos negocios faceis entrou a fazer transações bancarias sobre transações bancarias, agravando suas responsabilidades sem a preocupação de saldá-las.

Tudo isso ante a miragem de lucros astronomicos que realmente obtiveram durante algum tempo, á custa do consumidor. Não se pode, porém, condenar esse consumidor a morrer de anemia aguda pela falta absoluta de sangue nas veias somente para entreter os ultimos estertores de uma economia fundada num equivoco, senão em coisa pior.

O governo precisa manter-se duro, sustentando o interesse geral da população, sem considerar a situação de riqueza dos que se dizem arrasados pela sua politica, que consiste em opôr um freio á orgia do credito. Ainda agora se viu um ligeiro recuo seu na questão do tabelamento de calçados. O panico nessa industria, certamente exagerado, porque ha felizmente muita fabrica de calçado em condições de continuar trabalhando, fê-lo recuar, alterando o tabelamento que se propunha a termo. E' esse um mau prenuncio. O povo, que só pode contar com o apoio do poder publico viu-se desta vez abandonado, e naturalmente conclui que, em situações semelhantes que se forem verificando nas quais houver uma possibilidade de melhora de sua economia, por terem as industrias de ajustar-se ás novas condições, será abandonado em favor dos que o exploram.

O Brasil atravessa um momento certamente dificil. E' a hora do reajustamento. Depois de uma politica inflacionista sem qualquer sombra de comparação com as que lhe sucederam em outros tempos a despeito dos presumidos economistas, precisa de remedio severo, senão drastico para reabilitar-se, para restaurar seu organismo combalido. Só o fará se cautelosamente o poder publico, sem seguir uma politica deflacionista perigosa, acabar com a orgia dos créditos bancarios e entrar num regime normal de operações. Embora essa orientação encontre quem a combata; embora muita gente naufrague — desde que o barco do Estado comece a ter timoneiro mais seguro, é de importancia vital para o Brasil fazer uma politica economica ampla, tendo por objetivo a nação, e não grupos ou classes de individuos.

(Transcrito do "Correio da Manha", de 27-5-47).

A POLÍTICA

PERANTE A COMISSÃO EXECUTIVA DECIDEM-SE OS RUMOS DA UDN PAULISTA

SERÁ OUVIDO, HOJE, O SR. PAULO NOGUEIRA — PUNIÇÃO PARA UM DEPUTADO PESSEDISTA

Presentes os srs. Valdemar Ferreira, Prado Kelly, José Augusto Flores da Cunha, Jurací Magalhães, Matias Olimpio, Odilon Braga, Lima Cavalcanti, Heitor Beltrão e Aliomar Baleeiro, sob a presidencia do sr. José Americo, a Comissão Executiva da U. D. N. celebrou ontem, ás 10 horas, na sua sede, a sessão das quartas-feiras.

O sr. Valdemar Ferreira fez longa e minuciosa exposição da vida partidaria da U. D. N. no Estado de S. Paulo.

Depois de varios debates, foi resolvido convocar nova sessão para hoje, convidando a participar dela o sr. Paulo Nogueira.

O Diretorio local de S. Paulo enviou o projeto de Estatuto, que será submetido ao Diretorio Nacional depois de relatado pelo sr. Odilon Braga.

O DEPUTADO SERÁ PUNIDO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Falando á imprensa, o deputado Solon Varginha, que regressou do Rio, declarou que o deputado Castro Neves será punido pela direção do PSD, em virtude do seu discurso na Camara Estadual, contrario ao pensamento da direção do partido.

PRONTA A CONSTITUIÇÃO

VITORIA, 28 (Asapress) — Constituiu um espetaculo tocante a entrega, anteontem, do projeto da Constituição á Assembléia pelo presidente da Comissão Constitucional, o deputado pecedista Fernando Rabelo, que alongou-se em considerações explicando as principais partes do trabalho e enaltecendo o patriotico esforço de seus colegas, afirmando que todos fizeram o melhor empenho de servir ao Espirito Santo, tendo concluido a referencia sensivelmente emocionado, emoção que se acentuou ainda mais quando o lider da maioria, que foi o relator do projeto, deu um aparte, elogiando a atuação do presidente da Comissão, que foi de uma dedicação extraordinaria.

O projeto traz varias inovações inclusive manter a comissão permanente enquanto perdurar as férias parlamentares, adotando, tambem, o cargo de vice-governador do Estado.

VENCIMENTOS DE GOVERNADOR

MANAUS, 28 (Asapress) — O Conselho Administrativo fixou em 10.000 cruzeiros os vencimentos do governador, acrescidos de mais 5.000 para representação.

VOLTA A' POLITICA O SR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Informa-se que o sr. Eduardo Vergueiro de Lorean, que se afas. Vegrueiro de Lorena que se afas. PSD deste Estado em virtude de divergencias sobre a politica de colaboração com o Governo do Estado, acaba de reassumir o seu cargo naquela comissão. Afirma-se que escreveu uma carta ao sr. Mario Tavares acentuando que volta ás lides partidarias, em face da atitude tomada pelo PSD diante do governo estadual.

ABANDONADO PELO PSD DE GOIAZ O GENERAL DUTRA

GOIANIA, 28 (Asapress) — O "Jornal do Povo" noticia que o presidente Dutra foi abandonado pela bancada do PSD na Assembléia Constituinte de Goiaz. Segundo informa esse jornal, quando os deputados comunistas acusam o chefe da Nação os seus correligionarios politicos não ousam levantam a voz para defendê-lo, cabendo, sempre, essa tarefa ao lider udenista, sr. José Fleury. Recorda-se a proposito que o sr. José Fleury revidou ha dias os ataques dos comunistas ao presidente da Republica, o qual vem sendo constantemente tachado de fascista e de ditador pelos comunistas.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTOS DE MACEIO'

MACEIO, 28 (Asapress) — Iniciar-se-ão breve as obras do Serviço de Agua e Esgotos, a cargo da firma Saturnino Brito devendo estarem concluidas dentro de trinta meses.

Os jornais publicam o despacho do governador dado a uma representação, de autoria do sr. Americo Melo, contra o contrato assinado entre o Estado de Alagoas e a firma Saturnino Brito, nos ultimos dias da ultima Interventoria. O governador julga improcedente a representação por falta de provas que justifiquem a queixa. Conclui seu despacho da seguinte maneira: "Os corvos calabaristas procuram constantemente entravar a libertação e o progresso do Estado no seu destino florianista de probidade e patriotismo."

DESMENTIDO

Ao sr. Nereu Ramos o presidente do PSD goiano enviou o seguinte telegrama:

"Venho perante Vossencia desmentir categoricamente noticia procedente dessa capital, veiculada por edição de hoje no "Diario da Noite" de São Paulo, segundo a qual o lider do PSD na Assembléia Estadual teria censurado a atuação do sr. presidente da Republica relativamente ao fechamento do Partido Comunista. Trata-se de mesquinha exploração politica partida de nossos adversários, transmitindo pela Agencia Meridional o caso o representante adento da U. D. N. que habitualmente utiliza processos desta natureza com fins de intriga politica. O P. S. D. Goiano continua firmemente integrado na orientação traçada pela direção nacional. Saudações — Solon Almeida, presidente em exercicio, do P. S. D. de Goiaz."

CASSAÇÃO DO MANDATO DO SR. FILINTO MULLER

Um Recurso da U. D. N. no Tribunal Superior Eleitoral — Admitido o Recurso do Partido Comunista, Sem Efeito Suspensivo — Dentro de 30 Dias o Feito Estará no S. T. F.

Deu entrada, ontem, na Secretaria do T. S. E. um recurso da U. D. N., contra a diplomação do sr. Felinto Muller, que ocupa uma cadeira no Senado. Alega o recurso que o sr. Felinto Muller foi registado candidato ao mesmo tempo do seu suplente, mas que foi cassado o diploma de suplente — por outra decisão do T. S. E., — porque não foi organizada uma lista de tres nomes e sim de um. Desta forma, acha a U. D. N. que a candidatura do sr. Felinto Muller apresentou a mesma irregularidade, pelo que pugnam pela cassação do seu mandato.

DESPACHADO O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA

Na sessão de ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Lafaiete de Andrada, presidente daquela Côrte de Justiça Eleitoral, exarou o seu despacho no recurso interposto para o Supremo Tribunal Federal, pelo sr. Sinval Palmeira, advogado do Partido Comunista, contra a decisão do T. S. E., que cancelou o registo do referido partido.

Esperava-se que o ministro Lafaiete de Andrada se pronunciasse em oposição ás pretensões do P. C. B., de vez que, o referido advogado atribuiu ao recurso o caráter de ordinário, com efeito suspensivo, o que importaria na reabertura de todas as sedes do Partido Comunista.

O DESPACHO

Depois de acentuar que as decisões do T. S. E. são irrecorriveis, o sr. Lafaiete de Andrada, louvando-se no artigo 120 da Constituição, classificou o recurso de "especial — excepcionalmente admitido". Em outra parte, declarou que "seus efeitos nunca poderão ser suspensivos", terminando por admiti-lo, negando-lhe o efetivo suspensivo.

DENTRO DE UM MÊS IRÁ AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Ontem, mesmo, a Secretaria do T. S. E. providenciou para ser publicado o despacho do ministro presidente, ficando, ainda estabelecido que o feito permanecerá naquela Secretaria com prazo de 20 dias, 10 para vistas do recorrente e 10 para vistas da outra parte. Em seguida, o processo será encaminhado ao procurador "ad-hoc" Barbedo, com prazo de 10 dias para vistas, seguindo, depois para o Supremo Tribunal.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Directoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 29—5—1947 — N. 5.802

A Nossa Opinião

REFLEXÕES OPORTUNAS

A entrevista que o sr. Roberto Simonsen acaba de conceder ao DIARIO CARIOCA tem a maior oportunidade. O entrevistado, com aquela mesma isenção que vem caracterizando seus estudos, procurou esclarecer o debatido problema da moeda entre nós e sua influência na solução dos problemas econômicos.

E' evidente que o sr. Roberto Simonsen se filia à corrente dos economistas que desconhecem a primazia da moeda para a solução desses problemas, definindo-a como um instrumento e não como um fator preponderante. E' uma tese a discutir. Mas, por outro lado, a sua entrevista tem uma finalidade esclarecedora uma vez que significa a definição de um lider industrial em face da questão que vem sendo motivo para tantos debates, quando o que se encontra em jôgo, precisamente, é o nosso futuro economico, o aumento da nossa produção, a melhoria do padrão de vida do povo, o crescimento do nosso poder aquisitivo. Todos êsses aspectos serissimos de nossa vida econômica — que estão a exigir a capacidade de realização dos nossos administradores — não poderão ser sub-estimados e até contornados pelas variações teóricas sôbre a importância da moeda. O essencial é que se passe a cumprir as determinações do sr. presidente da República que, segundo foi noticiado, já solicitou de cada ministério estudos que sirvam de base mais tarde para um largo plano de recuperação econômica do nosso país.

Quanto ao ponto de vista dos industriais, o sr. Roberto Simonsen foi bem explicito: "De tudo quanto ficou exposto, é evidente que sou a favor do desenvolvimento de um grande esfôrço para que prossigamos mantendo uma moeda estavel, reajustando os preços e os valores, em tôrno dessa estabilização. Não acredito, porém, que sem uma forte politica econômica, bem definida, de intensificação e de amparo à produção, possamos evitar que se esgotem mais rapidamente do que pensamos, os nossos estoques de divisas no exterior. Assistiremos, então, o inexoravel declinio de nossas taxas cambiais."

Não resta a menor dúvida, portanto, que precisamos retirar a discussão do círculo estreito e teórico do valor da moeda para iniciarmos de modo definitivo uma verdadeira politica de produção, capaz de oferecer a todos os brasileiros oportunidade para a conquista de um progresso mais sólido e de condições de vida mais digna. Nem cremos que o Govêrno, pelos seus órgãos competentes, esteja decidido a tomar outro caminho.

Positivamente não somos daqueles que acreditam na prosperidade do Brasil com o aproveitamento geral das nossas riquezas agricolas e minerais, levando-se a efeito o mais rapidamente possivel o aumento da renda nacional e a nossa industrialização. Sem essa orientação sadia, que certamente tem o apoio de todos os brasileiros, não poderemos atingir a indices mais altos de produção e de comércio, ou seja de aumento e de circulação de riquezas. O periodo de restrições rigorosas e de contrôles empiricos, em que foi fertil o Estado Novo e que chegou ao seu apogeu durante a guerra, não poderá encontrar mais clima no Brasil, nesta fase de intenso reajustamento econômico levado a efeito por todos os países do mundo.

Em todo caso, é no livre debate das questões econômicas e dos especialistas de mérito, como o sr. Simonsen, que o Govêrno poderá orientar-se seguramente para a solução dos graves problemas da economia brasileira.

Sinceridade...

O "Diario do Poder Legislativo", de 27 do corrente, publica o discurso pronunciado no Monroe pelo senador Magalhães Barata. Dessa oração destacamos o seguinte tópico:

"Fui duas vezes interventor. Da primeira, ainda estavamos no regime discricionario e não havia tanto perigo de demissão; mas, da segunda, eu não desejava provocá-la com um castigo exemplar contra um jornal verdadeiro corsario da honra alheia.

Confessó meu interesse de então em continuar no governo do Estado, para reajustar o meu partido, a minha politica e reaparelhar a minha maquina politica. Todos nós procuramos montá-las — esta é a verdade: não há entre nós, neste Brasil, quem não se reforce por tê-las; mas, quando não se têm eleitores, é lógico que não se podem montá-las. E aí as derrotas são inevitaveis. Hoje, depois de 1930, quem não tiver eleitores não vencerá eleições. Haja visto o que ocorreu em 1945 e 1947".

Aí está o retrato do sr. Magalhães Barata. Só pelo receio de perder a interventoria, deixou de praticar violencia. E, declarando o apêgo ao cargo, confessou que o seu objetivo no govêrno era montar a maquina politica...

Vocação de servir, desinteresse, idealismo, sentimento publico, são palavras vazias de sentido para o sr. Magalhães Barata. Mas façamos-lhe ao menos esta justiça: o homem é franco e vai despejando logo o sub-consciente á menor provocação.

Os Candidatos a Candidatos...

O PERIODO presidencial do general Eurico Dutra terminará em 31 de janeiro de 1951. Faltam, portanto, tres anos e oito meses.

E' tempo de tratar da sucessão? Evidentemente, não. No entanto, já se notam sinais dos primeiros movimentos nesse sentido.

O mais grave no caso é que os candidatos, isto é, os candidatos a candidatos, estão cortejando os votos dos comunistas. Isso dificulta a ação defensiva das forças democraticas. Toda coordenação visando a salvaguarda das instituições ameaçadas pelos bolchevistas é perturbada pela ação dos "bonzinhos", que se julgam com o direito de galgar os degraus do Catete no futuro quinquenio.

E, quando se aponta a ilusão que embala os seus sonhos, eles dizem que foi assim que o sr. Ademar de Barros entrou nos Campos Elisios. Como se fosse possivel na questão presidencial reproduzir-se o dramatico equivoco verificado em S. Paulo...

O Brasil Subvencionando o "Plano Peron"...

A INTERVENÇÃO do governo argentino nas atividades particulares começa a apresentar resultados negativos.

Assim como acontecia com o trigo, o Instituto de Promocion del Intercambio estabeleceu por decreto governamental o monopolio do comercio exterior dos produtos lacteos e couros. E que aconteceu?

Vejamos. O quilo de manteiga era vendido pelo produtor por 2,80 pesos. O Instituto passou a comprar a 2. E logo começou a vendê-lo no exterior a 4. Lucro de 100%. Tal como fez com o trigo exportado para o Brasil...

Mas os americanos, em revide, baixaram de 1.000 pesos a tonelada da caseina e não mais adquiriram o queijo argentino. Que fez, então, o Instituto de Intercambio? Ora, saiu do mercado, deixando a bomba estourar na mão dos produtores, que estão com grandes estoques e sem consumo...

Em relação aos couros, as coisas se passam de modo semelhante. Antes da interferencia do governo, custavam 210 pesos 100 quilos. O Instituto entrou no mercado, comprando a 225 e vendendo para o exterior a 270. Verificou-se tambem a reação e, já agora, a autarquia argentina pretende comprar na base de 110 pesos. Rebentou naturalmente a crise, desta vez, em artigo de fundamental importancia para a balança comercial do pais.

Aí estão dois aspectos da valorização artificial. Agora, só o trigo continua oferecendo ao Instituto de Intercambio grandes lucros. E isso devido ao Brasil, que paga e não estrila.

Pelo jeito, é o nosso pais que vai dar boa parte do dinheiro para a execução do plano Peron, pois as grandes despesas com as obras publicas se apoiam nos saldos obtidos com a intervenção governamental nos negocios relacionados com a exportação...

Politica Contra a Fome

O DISCURSO do sr. José Americo, pronunciado ontem no Senado, ficará nos anais daquela alta casa legislativa como um dos maiores depoimentos sobre a época em que vivemos. Discurso sem demagogia, mas de uma critica forte e, sobretudo, honesta. O ilustre senador paraibano focalizou varios aspectos da situação economica brasileira e, de sua análise, cheia de verdades, surgem remedios e sugestões.

"Ná um problema de salvação publica que não espera — diz o sr. José Americo: o da subsistencia. Esse, sim, tem de ser o problema dos problemas, porque é o da propria vida, movel de todos os outros. Porque, mais do que economico e social, é de vida ou de morte".

O panorama nacional, nesse aspecto frisado pelo senador José Americo, em palavras tão bem pronunciadas, é, realmente dramatico. A fome e a miséria dominam as classes pobres, que formam a maioria das familias brasileiras. As proprias classes abastadas sentem as consequencias da crise alarmante de subsistencia. E as consequencias dessa terrivel situação são as mais dolorosas, como se pode ver, para citar uma só, o elevado numero de vidas ceifadas pela tuberculose. O povo brasileiro sempre foi um povo subnutrido, principalmente nas zonas rurais. E a falta de alimentos veio agravar ainda mais o quadro melancólico.

O sr. José Americo afirmou, numa expressão feliz, que a nossa politica neste momento é a "politica contra a fome". Dela não se pode afastar o Governo. E' uma politica que se transforma "num apostolado e numa cruzada". Tenhamos, pois, os olhos voltados para ela, a fim de que se evite, ainda em tempo, as consequencias trágicas que não podemos prever.

Credito Para as Obras de Abastecimento Dagua de Areal

O governador do Estado do Rio assinou decreto-lei abrindo o credito especial de Cr$ 324.576,00 para ocorrer ao pagamento das obras de captação e adução do abastecimento dagua de Areal, Municipio de Tres Rios, a que tem direito a Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói.

PROVA ESMAGADORA NA CÂMARA CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

(Conclusão da 2ª pagina)

sa assinou — é o jornal "Hoje", de 19 de abril, que noticia em exemplar que aqui exibo — o programa minimo do PCB, comprometendo-se, por escrito, a cumpri-lo. Esse fato, ressalta a folha comunista, constitui "importante e auspicioso acontecimento no processo da União Nacional".

SOROCABA

— Comunista é o prefeito de Sorocaba, cidade fabril das mais importantes e com uma das maiores concentrações operarias do Estado. Chama-se Nelson da Costa Marques.

OURINHOS

— Comunista disfarçado, pensando pela cabeça do advogado comunista João Bento, é o prefeito de Ourinhos, Nelson Couto, importantissimo entroncamento ferroviario nas lindes de São Paulo com o Paraná.

SANTO ANDRE'

— Do prefeito de Santo André, sr. Alfredo Maluf, não tem razões de queixa o Partido Comunista. Ele, como responde a uma pergunta do "Hoje" sôbre o parecer Barbedo: "E' anti-constitucional, anti-democrático e anti-patriótico", afirmou categoricamente. "Não se pode fechar um Partido que tem seus representantes no Parlamento, que concorreu em duas eleições e luta, hoje, em defesa da Constituição e contra a carestia".

70 DIAS DE GOVERNO

Continuando, o sr. Batista Pereira, de passagem, referindo-se à demagogia do governador paulista, objetivado, sobretudo, na técnica das promessa levianas:

— Promessas... dizia e repetia o sr. Ademar de Barros, que 15 dias após a sua posse tudo seria um seio de Abrahão. A vida tornar-se-ia um paraiso: os gêneros baixariam de 50% e as malfadadas filas sumir-se-iam como por encanto. Dizia-o e repetia-o em toda a parte. As dezenas de alto-falantes, instalados em autos e pagos não se sabe como nem por quem, martelavam-no em todos os tons. Tem o sr. Ademar de Barros um dinamismo que seria inutil encobrir. Ia a toda a parte. Tomava parte em todas as festas, convescotes e beberronias. Promovia-as e custeava-as. Entre a gente humilde, atraida para esses regabofes, era um deslumbramento a presença de um futuro governador de São Paulo. Ficaram célebres os seus ditos e as suas familiaridades, em gafieiras e creoléus, onde dançava com as sulamitas e bebia de principio a fim, com a empafia e a soberbia de um principe zulú.

A MENTIRA DOS 20.000 FUNCIONARIOS

Em defesa do governo do embaixador Macedo Soares, o representante pessedista destacou, em primeiro lugar, "a mentira dos 20.000 funcionarios".

—Aqui está a acusação, no "Diario de São Paulo", de 19 de março de 1947:

"Por ocasião da homenagem prestada pelos diretorios da capital do PSP ao sr. Ademar de Barros, o governador paulista fez graves acusações á administração do ultimo interventor neste Estado, embaixador Macedo Soares. No decorrer do seu discurso, o sr. Ademar de Barros referiu-se a outros problemas que encontrara e que criaram as maiores dificuldades para a administração do Estado e que muito agravaram a sua situação financeira. Disse por exemplo, que o governo anterior fizera mais de 20.000 funcionarios, isso num periodo de pouco mais de um ano. Ainda sobre esse assunto, o atual chefe do Governo de São Paulo disse que só nos ultimos 15 dias do governo do interventor Macedo Soares foram feitos cerca de 6.000 funcionarios novos e que só nas ultimas horas, ou seja, nas vésperas de assumir o governo, foram feitas, pela mesma administração, quase mil nomeações, tendo sido possivel sustar, a fim de serem examinadas cerca de 630 que assim deixaram de ser publicadas no Diario Oficial do Estado".

— Quem haja lido essa acusação e não conheça quem a formulou, há de ter estranhado que o réu desse libelo seja o grande estadista a quem o Brasil, dentro e fora de suas fronteiras, tantos e tão assinalados serviços deve. Os que lhe conhecem as tradições de compostura e capacidade administrativa deram de ombros e fizeram bem porque a realidade é completamente outra. E' com numeros extraidos do Diario Oficial e não com palavras que vou confundir o acusador. Durante o governo Macedo Soares não foram feitas nem mil nomeações de funcionarios novos, ou estranhos aos quadros do funcionalismo. O que ele fez foi efetivar funcionarios interinos e contratados não só pelo sr. Ademar de Barros, quando interventor, como tambem pelo sr. Fernando Costa. As efetivações fizeram-se, no Governo Macedo Soares, em três ocasiões. A primeira, quando se efetivaram todos os interinos e extranumerarios nomeados até 25 de janeiro de 1942, época em que entrou em vigor o Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado. A segunda foi a efetivação dos funcionarios nomeados depois de 1945 e os que se encontravam em estagio probatorio por nomeação do interventor Fernando Costa. O governador Ademar de Barros confundiu, propositadamente, a efetivação de funcionarios com vinte, trinta e quarenta anos de serviço, nomeados por governos anteriores, inclusive pelo seu, quando interventor do sr. Getulio Vargas, com a nomeação de novos funcionarios. Um dos titulos de benemerencia do sr. Macedo Soares, na sua passagem pela Interventoria é a obra notavel de reestruturação de carreiras, tendo organizado o funcionalismo e elevado o nivel de seus salarios de acordo com o padrão de vida atual.

E concluindo:

— Os numeros referentes ao periodo completo da administração Macedo Soares são estes: 4.992 nomeações, das quais devem deduzir-se 1.421 exonerações, o que dá um total de 3.501 nomeações. Nessas 3.501 nomeações estão incluidas cerca de 1800 professores, o que reduz o numero dos funcionarios nomeados a 1.700. Nesses 1.700 encontram-se 255 funcionarios de carreira, nomeados por concurso, (escrivães de policia, escrivão e escreventes do quadro de justiça, escriturarios e auxiliares de fiscalização da renda), o que reduz as nomeações a 1.445 das quais 500 são representadas por funcionarios que foram aproveitados em outros cargos, nas remodelações e criações de diversos departamentos.

DEFICIT DE UM BILHAO

Ainda a proposito da administração Macedo Soares, o deputado Batista Pereira continuou de forma irrespondivel, com apoio em minuciosa analise financeira, as acusações assacadas pelo atual governador contra seu antecessor, que lhe teria transmitido o governo com um deficit de um bilhão de cruzeiros.

O ADMINISTRADOR PARTICULAR

Sintetizando a figura do sr. Ademar de Barros como administrador particular — "Tendo evidenciado o pessimo gestor da fazenda publica" o sr. Batista Pereira manifestou o "desejo de reabilitá-lo como excelente gestor da fortuna propria".

Nesse sentido declarou:

— Em 28 de janeiro de 1920, escrevia ele a um amigo, pedindo que providenciasse para o dia seguinte o emprestimo de uma pequena importancia, e esclarecia:

"mandei fazer uma reforma em minha casa e, devido as incontaveis burradas em matéria de dinheiro, estou proibido de fazer mais saques contra Santos ou contra minha fazenda, não posso obter o dinheiro para pagar a primeira prestação e cujas obras estão bem adiantadas".

— Aqui está uma cópia fotostatica desse documento aliás já conhecido, e cuja autenticidade é incontroversa, dada a inconfundibilidade da letra e do estilo do sr. Ademar de Barros. Aquele "peço a você que providencie para amanhã a importancia em apreço" é uma concordancia "sui-generis" que o ilustre homem publico difunde todas as quintas-feiras no mais ouvido programa de radio do Brasil.

— Nessa época — é o que se depreende da carta — não tinha mais credito em banco, tanto que recorria a um amigo particular, e havendo mandado fazer uma pequena reforma da casa com que o sogro presenteara a sua excelentissima esposa faltava-lhe dinheiro para pagar a primeira prestação.

E depois:

— Nessa época, pagava o atual governador de São Paulo, de imposto sôbre a renda, .. 268$500. Pois, sr. presidente, apesar do sr. Ademar de Barros haver constrangidamente revelado na sua campanha eleitoral que nunca neles tocara e que os seus vencimentos da interventor eram integralmente distribuidos á pobreza, apesar de assim haver generosamente desfalcado o seu patrimonio, tanto de tal maneira trabalhou que, ao deixar o govêrno, era não somente um homem abastado, mas um homem rico, não somente um homem rico, mas um homem milionário. Direi melhor, um multi-milionário capaz de gastar numa campanha politica as multas dezenas de milhões de cruzeiros que dispendeu.

Hoje, porém, o sr. Ademar de Barros, "com o sacrificio das suas horas de repouso", é o feliz proprietario das seguintes industrias:

— Industrias de Chocolate Lacta S. A. (capital: 3 milhões de cruzeiros) lucro em 45: 3 milhões e 800 mil cruzeiros);

— Fabril Redenção S. A. (capital: 3 milhões de cruzeiros; lucro em 45: 3 milhões e 800 mil cruzeiros; lucro em 46: 8 milhões e 270 mil cruzeiros);

— Fabrica de Tecidos Mãe dos Homens (capital: 4 milhões de cruzeiros; lucro em 45: 6 milhões e 500 mil cruzeiros; em 46, o capital dobrou para oito milhões; o lucro foi de dez milhões e 134 mil cruzeiros;

— Sociedade de Produtos Quimicos Vale do Paraiba Ltda (capital: 1 milhão de cruzeiros, distribuidos entre o governador e pessoas de sua familia; não publica balanços).

O IRMÃO

— Na administração das suas empresas, contou o sr. Ademar de Barros com o concurso leal e eficiente de seu irmão, Osvaldo Pereira de Barros. Nascendo com a vocação do trabalho, o sr. Osvaldo de Barros abandonou os estudos assim que terminou o curso primario. Foi diretor do DNC no periodo da Interventoria Ademar de Barros e agora é presidente do Banco do Estado de São Paulo.

— Vejamos a cooperação fraternal de que tem sido capaz nessas poucas semanas de presidencia:

— Ao sr. Osvaldo de Barros, aumentando de três para cinco o numero de diretores e dobrando-lhes quase os vencimentos, deu o sr. Ademar de Barros como companheiros: um oficial da ativa do Exército, da arma de artilharia, major Nelson de Aquino; o sr. José de Queiroz Teles, que tinha tido a desventura de dever ao próprio Banco, em titulos, 1.000 e 1.500 cruzeiros, que não puderam ser cobrados, na ação cambial que lhe foi intentada por já estarem até os seus moveis de uso penhorados e que, — como se verifica do livro n. 30, especial, fls. 605, do 4º tabelionato de protestos da capital — aqui está a certidão — em fevereiro do ano tivera uma promissoria de Cr$ 550,00 protestada; o capitalista sr. Gladstone Jafet e o sr. Armando de Alcantara, funcionario da casa. Como se vê o critério da escolha não podia ser mais perfeito.

Voltando a tratar do caso da conta vinculada para unificação da divida publica do Estado, informou o sr. Batista Pereira:

— Seja-me licito, apenas, acentuar que a defesa do governador consistiu em alegar que, não tendo dinheiro, foi buscá-lo onde dinheiro havia. Que a moeda em especie havia sido substituida por "vale" e que, portanto contabilisticamente, estava tudo em ordem. A acusação, entretanto, continua, ela tambem, intangivel: a conta e uma conta bloqueada, nos termos do decreto-lei estadual n. 14.741 de 23 de maio de 1945, e as autoridades que "de qualquer forma, no todo ou em parte desviassem da sua destinação especial o produto das emissões que concretizariam a unificação da divida interna, consolidação da flutuante e conversão da fundada", incorreriam em responsabilidade civil e criminal.

— Em oficio de 22 de março o sr. secretario da Fazenda, sr. Muller Caravellas, reconhecendo a vinculação daquela conta, sugeriu a elaboração de uma minuta de decreto-lei permitindo a movimentação da mesma. O governador do Estado apanhou a idéia no ar, prescindiu do decreto-lei e tirou criminosamente da conta intangivel do Banco do Estado a soma de 150 milhões de cruzeiros. Para que? Possivelmente, entre outros, para o absurdo negocio da Vasp em que o governo paulista gasta, ilegal e abusivamente, trinta milhões de cruzeiros, quando não seja por motivos ainda mais subalternos apenas para satisfazer a um capricho.

FALSIFICAÇÃO DO PSP

Finalizando seu discurso, o sr. Batista Pereira fez uma revelação da mais alta gravidade, qual seja a de que o registro do PSP foi obtido mediante a falsificação de grande numero de assinaturas. E' a mais grosseira das fraudes eleitorais e foi praticada sob a orientação e responsabilidade do sr. Ademar de Barros, que dela foi o unico beneficiario. Trazendo-a ao conhecimento desta Casa, para que ela possa ajuizar a que extremos chega a irresponsabilidade do sr. Ademar de Barros, quero, entretanto, ressalvar, desde logo, a boa fé dos elementos das outras seções estaduais do Partido Social Progressista. A falsificação diz respeito exclusivamente á seção de S. Paulo.

Eis os fatos:

Em 24 de junho de 1946, deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral uma petição conjunta do Partido Republicano Progressista, por seu presidente, dr. Ademar de Barros, do Partido Popular Sindicalista, por seu presidente, João Pacheco de Oliveira, e do Partido Agrario Nacional, por seu presidente, Mario Rolim Teles, para a fusão desses partidos e transformação de suas legendas em Partido Social Progressista. Para obter o seu registro, foram apresentadas listas de eleitores nas quais foram grosseiramente e iniludivelmente falsificadas pelo Partido Republicano Progressista de S. Paulo, cujo presidente era o dr. Ademar de Barros, muitas das assinaturas, como se poderá verificar das de:

1 — Yolanda Russo.
2 — José Russo.
3 — Carlos Grande.
4 — Sebastião Feliciano Santos.
5 — Carmino Ibarro.
6 — João Amadeu.
7 — João Rodrigues Valente.
8 — Valdemar Bocectto.
9 — Angelo Lopes Azevedo.
10 — Vergilio Martins.
11 — Guido Suelotto (a 2.ª assinatura).
12 — José Moreira.
13 — Cacilio Alberto Fricrith.
14 Francisco de Paula Lopes.
15 — Mariana Carallo.
16 — Alvaro Mathus.
17 — Antonia Garcia Lopes.
18 — Guilherme Munorolo.
19 — Alzira Dores Lopes e
20 — Olavo Stefani,

que diferem de forma visceral das autenticas, que se encontram reproduzidas em côpias fotostáticas nos autos de diligencia por mim requerida ao Superior Tribunal Eleitoral, sob ns. 1, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21 e 3, da 5.ª Zona (V. autos de diligencia, fls. 18 a 22), 140, 141, 142 e 143, da 6.ª Zona (V. fls. 42 dos mesmos autos).

Esses falsificações foram apuradas em dezoito listas colhidas ao acaso entre as apresentadas ao Superior Tribunal Eleitoral. Não quero antecipar comentarios. Denuncio os fatos. A Justiça aja como entender de direito — concluiu o sr. Batista Pereira.

A Voz do Barão

Humberto Bastos

Tratando do problema atual do Brasil — a crise em que se encontra — o sr. Barão de Saavedra, um dos nossos conhecidos banqueiros, se mostrou altamente otimista e não menos altruista. Otimista, porque acha que esse periodo é natural depois de passadas as guerras e altruista, porque acham que realmente deve diminuir a margem dos lucros. E então, aqueles que se atiraram aos negocios da fase inflacionista devem pagar com o sacrificio da falencia ou dos prejuizos sensiveis a coragem de terem contribuido para o aumento da produção brasileira. Raciocinio simples e claro como o cristal.

Ao mesmo tempo em que faz essas considerações, (considerações de comerciante que sabe que não quebra porque conta com o apoio do Banco do Brasil) o sr. Barão acrescenta que a diminuição da margem do lucro terá sua compensação no aumento de volume dos negocios. Agora, pergunto ao ilustre banqueiro: como pode haver aumento de volume de negocios numa praça onde o credito está fechado debaixo de sete chaves? Não pode o sr. Barão de Saavedra desconhecer o que se passa nos setores da produção e dos negocios. Alem da situação de alarma verificada no comercio pelas medidas deflacionistas violentas, os setores da produção encontram todos os dias com suas atividades semi-paralisadas, numa atitude de expectativa.

Somente poderá haver aumento de volume nos negocios — e isto é insofismavel — se houver estimulo á produção, se forem canceladas as medidas empiricas de restrição postas em pratica durante a guerra e que alguns departamentos do governo insistem em manter, possivelmente à revelia do chefe da Nação, que não deve estar devidamente esclarecido. E se não ha credito, se não ha facilidade para financiamento dos negocios e garantia financeira para eles, o aumento do seu volume é promessa que cai por terra, é uma hipotese puramente demagogica. Não desejo dar lição de objetividade a um homem como o sr. Barão de Saavedra, dotado de excelente inteligencia pratica — e como boa prova se acha ai o seu Banco. Mas um pais não pode ser governado como um Banco. No Banco predomina a mentalidade financeira e cada organismo desses, em geral, é um grupo a parte, é um pequeno mundo solitario. No pais, porem, ha de predominar a mentalidade economista e social e é um organismo maior, um mundo maior em que precisam viver todos os bancos, todos os pequenos mundos, inclusive o do sr. Barão.

A entrevista, portanto, do sr. Barão de Saavedra, sendo otimista, vem aumentar as apreensões no nosso mercado de negocios, porque é um importante banqueiro que fala, aconselhando sacrificios, naturalmente para os banqueiros menores, e sem defender a necessidade imperiosa que tem o Brasil de uma politica de estimulo crescente á produção. Rico e sotiao o sr. Barão adere á causa da pobreza... para os outros..

Mensagem da A. B. I. Aos Jornalistas Portugueses

Aproveitando a oportunidade da viagem do embaixador Samuel de Sousa Leão Gracie, para Lisboa, onde vai chefiar a representação diplomatica brasileira em Portugal, a A.B.I. solicitou do referido diplomata a fineza de ser portador de uma mensagem dirigida aos jornalistas portugueses.

Na referida mensagem, a A.B.I. sauda os confrades do Portugal afiançando que o sr. Sousa Leão Gracie será um amigo da imprensa portuguesa, da mesma forma que já o é da imprensa brasileira.

A Pascoa dos Servidores Municipais

Realizar-se-á no dia 25 de junho proximo, ás 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a Pascoa dos servidores da Prefeitura. Nesse sentido, em circular de ontem, a Secretaria do prefeito convida todos os funcionarios para o ato religioso.

Plano de Mountbatten Para Libertar a Ìndia

LONDRES, 28 (De Harold Guard, correspondente da U. P.) — O vice-rei da India, Lord Mountbatten, estudou hoje com o primeiro-ministro Clement Attlee o seu plano para chegar á liberdade da India, devendo partir amanhã, por via aerea, para aquele dominio britanico.

Uma fonte governamental informou que o documento final para a transferencia de governo será redigido por tecnicos legais. Ainda não se decidiu, entretanto, a data da transferencia de mando nem quem receberá o governo.

Mountbatten reuniu-se com Attlee, sir Stafford Cripps e Lord Ismay, acreditando-se que tambem com Lord Alexander, no

O Vice-Rei Conferenciou Com Todas as Principais Personalidades da Grã-Bretanha

numero 10 de Downing Street, numa entrevista que durou toda a manhã.

Em fonte oficial afirma-se que o projeto de Mountbatten, que tem o objetivo basico de conhecer o que os lideres indianos desejam fazer, será publicado como "carta branca" na proxima semana, e dois ou três dias depois se Mountbatten começar sua segunda mesa redonda com os dirigentes indianos, em 2 de junho proximo. Nessa ocasião o primeiro ministro fará declarações na Camara dos Comuns.

Segundo se espera na conferencia entre Mountbatten e os dirigentes indianos será decidido se a India manterá sua unidade ou dividir-se-á em Estados muçulmano e indu.

REVIRAVOLTA POLÍTICA NO GOVÊRNO DA CHINA

'A GUERRA CIVIL SERÁ DECIDIDA NO CAMPO DE BATÁLHA

NANKING, 28 (De Robert Clurman, correspondente da U. P.) — O Conselho Politico do Povo, organismo consultivo auspiciado pelo governo nacionalista, mudou bruscamente de atitude quando a maioria dos seus membros exigiu, em discursos, que a guerra civil seja resolvida no campo de batalha.

O Conselho convidou ontem os comunistas para negociações de paz. A sessão vespertina do Conselho caracterizou-se pelos aplausos aos oradores que atacavam os comunistas e contrastou com a sessão matutina, durante a qual os delegados pareciam estar divididos em partes iguais entre os partidarios da violencia e os que são favoraveis ao reinicio das negociações.

Mais de dois terços dos oradores exigiram que os comunistas sejam exterminados.

A insistencia no uso da força militar chegou ao ponto culminante quando Kung Ken, do grupo reacionario, exclamou batendo de punhos cerrados sobre a mesa:

"Não sou a favor da paz. Quem quer que advogue pela paz é um Chin Kuei". (Chin Kuei foi primeiro ministro da dinastia dos Sung, que traiu o Estado ao negociar com as tribos Ching).

A declaração de Kung Ken foi ruidosamente aplaudida. Acreditam os observadores que, devido aos discursos pronunciados hoje, nada surgirá do convite do Conselho aos comunistas para o reinicio das negociações.

O Conselho resolveu finalmente estabelecer uma comissão especial de 55 membros que estudará 19 propostas de paz submetidas durante as discussões de hoje. A comissão redigirá um sumario dos pontos de vista do Conselho, em forma de resolução, que será apresentada em sessão plenaria para aprovação.

Entrementes, os nacionalistas proclamaram a lei marcial em Szepingkai, cidade ferroviaria vital ao sul de Chang-Chun, e prenderam 180 supostos espiões, um dos quais foi executado.

Foi novamente suspenso o movimento ferroviario na linha de Peiping-Mukden, que se havia reiniciado ontem.

Os comunistas espalharam minas no leito da linha entre Tientsin e Tangshan, onde estão estabelecidos os quarteis generais do 92.º Exército nacionalista.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

DALTON DIZ QUE A INGLATERRA NÃO DEVE PEDIR NOVOS EMPRÉSTIMOS

Nova Reunião dos Quatro Grandes — Novo Sub-Secretario de Estado — Não Houve Aliança Italo-Iugoslava — Contra a Deposição de Arguello — Declarações do Ex-"Premier" Schuschnig — Protesto Contra as Eleições Parlamentares

Hugh Dalton, ministro do Tesouro britanico, expressou na Conferencia do Partido Trabalhista, ontem, em Mergate, que a Inglaterra não deve contar com novos emprestimos estrangeiros.

NOVA REUNIAO DOS QUATRO GRANDES

Um porta voz da Chancelaria declarou, ontem, em Londres, que a Grã Bretanha espera que os delegados dos chanceleres das quatro grandes potencias se reunam numa conferencia "preferivelmente em Londres, em principios de junho".

NOVO SECRETARIO DE ESTADO

Foi ontem confirmado, unanimemente, pelo Senado norte-americano, o nome do sr. Robert A. Lovett para o posto de sub-secretario de Estado, em substituição ao sr. Acheson.

NAO HOUVE ALIANÇA ITALO-IUGOSLAVA

A noticia aparecida no jornal novaiorquino "Itala Nuova" de Roma, de que a Italia e a Iugoslavia assinariam uma aliança militar, foi reputado pelo Ministerio do Exterior da Italia.

CONTRA A DEPOSIÇAO DE ARGUELO

Protestando contra a derrubada do governo Arguelo na Nicaragua, a União Democratica Centro-Americana do México, enviou telegramas aos presidentes de varias Republicas do continente e á secretaria geral da ONU.

DECLARAÇOES DO EX-"PREMIER" SCHUSCHNIG

Von Schuschnig, ex-"premier" austriaco, em declaração lida durante o julgamento por traição de Guido Schmidt declarou que havia mantido relações com os nazistas austriacos com a intenção de dividi-los.

Hugh Dalton

PROTESTO CONRRA AS ELEIÇOES PARLAMENTARES

Os lideres da oposição em Beirut reunir-se-ão hoje para organizar uma demonstração em massa de protesto contra as eleições parlamentares.

PERSONALIDADES SOVIETICAS REGRESSAM DA ARGENTINA

Embarcou, ontem, em Buenos Aires, á bordo do vapor soviético "Pskov", a espôsa e duas filhas de Constantin Shevelev chefe da missão comercial soviética que fôra áquela cidade para negociar um tratado com a Argentina.

A VIAGEM DE EVA PERON

A embaixada argentina em Washington respondendo a um artigo publicado pelo sr. Drew Pearson declarou em comunicado oficial que a viagem da sra. Juan Peron á Europa não tem caráter oficial.

VIOLENTA TEMPESTADE NOS ESTADOS UNIDOS

Açoitou o centro-oeste dos Estados Unidos uma tempestade de neve procedente do Canadá.

Trinta e tres centimetros de neve cairam em Ulliance, Estado de Nebraska, paralisando o trafego.

Será Comemorado, Hoje, o 11.o Aniversário do I.B.G.E.

Transcorre hoje o 11.º aniversario de instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Criado em 1934, dois anos depois começou a atuação efetiva, sendo logo convocada a Convenção Nacional de Estatistica, a fim de planejar as estatisticas brasileiras, mediante acordo entre a União e os Estados.

Em 1938 era criado o Conselho Nacional de Geografia, surgindo daí a denominação de I.B.G.E.

Com um plano que toca a todo o país, o I.B.G.E. vem prestando relevantes serviços ao país, chegando mesmo a ser considerado um dos mais destacados entre os congeneres nos países americanos.

Em consequencia desta atuação, foi o Rio de Janeiro a cidade escolhida para a sede da 2.ª reunião dos membros diretores do Instituto Interamericano de Estatistica. O I.B.G.E. realizou uma transformação no conceito da estatistica nacional, atingindo a todo o país, através de suas Agencias Municipais, que funcionam não só como centros coletores de dados estatisticos, como incentivadores de iniciativas civicas, culturais, sociais e economicas.

PROGRAMA COMEMORATIVO

O 11.º aniversario do I. B. G. E. será comemorado nesta capital de acordo com o seguinte programa: 8 horas, missa na Igreja de Santa Luzia, havendo a Pascoa dos Estatisticos e Geografos; 10 horas, sessão solene na sede do I.B.G.E.; 11 horas, sessão comemorativa promovida pela Sociedade Brasileira de Estatistica, na qual falarão varios oradores.

NOVAS PUBLICAÇOES

Aproveitando o ensejo, o I. B. G. E. lançará novos numeros das seguintes publicações: Anuario Brasileiro de Estatistica, Revista Brasileira de Geografia, Boletim Geografico, Revista Brasileira de Estatistica e Boletim Estatistico.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Dos pintores estrangeiros que, nos ultimos anos, têm permanecido no Brasil destaca-se o peruano Mario M. Agostinelli. Suas exposições nesta capital como em São Paulo e em outras capitais brasileiras, alcançaram êxito merecido, graças ás qualidades do artista. Ainda no ano passado, sua exposição de telas inspiradas em temas da Baía obteve aqui assinalado sucesso. Agostinelli é se duvida um colorista refinado e um desenhista seguro. Por isso tem sido muito visitada a exposição que ele faz presentemente na "Galeria Michel Couturiers", á avenida Nilo Peçanha, esquina de Graça Aranha. Varios de seus quadros, com motivos tipicos de Pernambuco, foram adquiridos por colecionadores nossos. Agostinelli partirá em breve para Paris, onde fará uma grande exposição de quadros sobre motivos peruanos e brasileiros.

● Continua despertando interesse, nos meios artisticos da cidade, a exposição que a pintora hungara, Karola Szilard Gabor faz presentemente no Instituto de Arquitetos do Brasil. São particularmente dignos de nota os quadros com paisagens de Ouro Preto e S. João

● Volkmar Vareschi e Ernst Krause acabam de publicar, em 3.ª edição, (as duas primeiras esgotaram no espaço de oito semanas) o seu curiosissimo livro "Mountains in Flower", o unico estudo "of mountains in flower", até hoje aparecido. Com maravilhosas fotografias e excelente texto, mereceu esse livro do "Sunday Times" o seguinte elogio: "Probably the most beautiful and sensitive photographs of flowers ever produced".

O acontecimento da temporada será a estréia do soprano Erna Sack, hoje, ás 21 horas no Municipal. A ilustre cantora interpretará excelente programa, do qual destacam-se o "Largo" de Haendel; "Nel cor più non mi sente", de Paisiello; a famosa romanza da "Linda de Chamounix" de Donizetti; a romanza de "Rosina", do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; a romanza de "Agatha" da opera "Frischutz", de Weber; varias romanzas e canções de Schubert; canções populares suecas, alemãs e italianas; "Hei de morrer cantando", de Waldemar Henrique, finalizando o programa com "Vozes de Primavera", de Johan Strauss.

● Apesar do grande interesse de publico e de critica que continua a despertar, a grande exposição de pintura moderna italiana, no Ministério de Educação e Saude, encerrar-se-á sabado vindouro, 31 do corrente. Os apreciadores de belas artes têm, portanto poucos dias ainda para conhecerem esse panorama da atividade dos artistas contemporaneos da Italia.

● Por motivo de ordem tecnica, comunica a Sociedade Brasileira de Musica de Camara que o concerto anunciado para hoje, será realizado no proximo dia 4 de junho, quarta-feira, ás 21 horas, no auditorio da A. B. I. sendo o programa o mesmo já divulgado.

O TEATRO

"O PECADO ORIGINAL", NO REGINA

"Os Artistas Unidos" estão dando as ultimas representações de "O Pecado Original".

A seguir será levada novamente á cena, a peça que constituiu um extraordinario sucesso da Companhia — "Frenest" — enquanto se ultima a grande montagem de "Elizabeth de Inglaterra" que será um dos espetaculos de maior grandiosidade já apresentados no Brasil.

Em "Elizabeth de Inglaterra", Henriette Morineau terá uma criação magistral.

A seu lado estarão Luis Tido, Sady Cabral, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis e outros.

"UM MILHAO DE MULHERES"

Continua atraindo um numeroso publico este soberbo espetaculo apresentado por Chianca de Garcia, com a colaboração literaria de J. Maia e H. Cunha.

As mais lindas mulheres do Brasil num elenco constituido de astros e estrelas, cantando e dançando, os mais originais numeros musicados.

Os maiores comicos do momento provocando as mais gostosas gargalhadas com suas bolas atomicas.

Um verdadeiro sucesso que marcha para seu centenario com as mesmas enchentes das suas primeiras representações.

A MENTIRA TEATRAL

Os nossos empresarios não estão com nenhum receio do Circo Americano, que vai estrear breve no Rio.

VOCE SABIA

que a Prefeitura de Campinas passou a ter séde no Teatro Municipal?

COISAS QUE INCOMODAM

Os principais jornais que elogiaram a estrela dos tres P. P. P.

O FILME DE HOJE

IPANEMA — "Um trono por um amor" — Bahyta Brasil.

O COMENTARIO DA NOITE

— Vem aí a atriz Ema Gramatica, dizia ontem, o Bandeira Duarte, se referindo á proxima temporada da grande artista italiana que está em Buenos Aires.

E o Luiz Iglezias que fazia parte da roda:

— Ha muito escritor por aqui que é inimigo dela sem saber.

Vemos aqui o presidente do Uruguai, senhor Thomaz Berreta em companhia da senhora Novelli Junior. (Foto "Sombra")

"TORMENTO" É UM FILME ORIGINALISSIMO!

Melvyn Douglas é o "astro" de "Tormento", filme da Columbia que veremos na próxima segunda-feira

Uma historia de amor diferente... um dramático choque de paixões... brilhantes toques de comédia... são esses os principais elementos que o diretor Henry Levin lançou mão para compôr esse filme original que é "Tormento" (The Guilt of Janet Ames) o filme que a Columbia vai apresentar segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian e América simultaneamente.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Póde viajar. A tarde é boa para tratar de negocios de terras e construções.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

..— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Otimos vaticinios, de bons augurios. Planos para o futuro, a tarde será de melancolia despropositada. 18, 21 e 23: 74, 75 e 84. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Lutas inferiores, incompreensão e dissidia domestica. 11, 12 e 13; 14, 22 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Favorabilidades sociais e satisfação intima. 6, 7 e 8: 25, 26 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL. — Tarde desfavoravel, a manhã é mais agradavel. 1, 5 e 6: 10, 42 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Intranquilidade, desgosto intimo, a tarde será melhor. 15, 17 e 18: 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Aspectos contrarios e pequenos prejuizos por descuidos. 3, 4 e 5: 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Porcentião das coisas benemerentes e sucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Acontecimento desagradavel á tarde. 10, 11 e 12; 11, 12 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Idéias originais, paixões e acontecimentos violentos. 5, 28 e 24; 37, 46 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Encontros amorosos, habilidade e sucesso. 14, 17 e 21; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Tarde desfavoravel, com brigas e desarmonia no lar. 11, 12 e 14; 44, 45 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Incerteza e tibieza, a tarde será de melhores pressagios. Com negocios bem iniciados. 11, 10 e 21; 13, 14 e 23. (hs. e ns.)

O CINEMA

"FLORES DO PÓ", COM GREER GARSON E WALTER PIDGEON

Um dos mais belos e envolventes filmes da Metro Goldwyn Mayer nos ultimos tempos será reapresentado, hoje, nos Metros Passeio e Tijuca: "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), que Mervyn Le Roy dirigiu. Greer Garson e Walter Pidgeon são como se sabe seus principais interpretes, ao lado de Marsha Hunt, Samuel S. Hinds, Felix Bressart e Fay Holden. Historia muito humana e realizada na téla com felicidade por Le Roy, "Flores do Pó" conquistou enorme publico desde sua "premiére" e a chegada, agora, de copias novas do belo espetáculo em tecnicolor vem de encontro ao desejo de muita gente — que quer rever o filme e outra que ainda não o póde ver.

TODOS APLAUDIRAO SEM RESERVAS "A VOLTA DE MONTE CRISTO"

Espadachim temerário, aventureiro audaz, amante irresistivel, vingador sem piedade... Monte Cristo, a lendária criação do genio de Alexandre Dumas é, sem duvida, a mais apaixonante das figuras de ficção! Um novo e glorioso capitulo dessa vida dramática é o que nos relata, com raro poder de emoção "A Volta de Monte Cristo", uma grandiosa produção de Edward Small que a Columbia apresentará, segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy.

GARY GRANT AMANDO INGRID BERGMAN!

Isto acontece em "Interludio" (Notorious), a famosa produção de Alfred Hitchcock para a RKO Radio. A historia de "Interludio" interessará profundamente ao publico, porque foi tratada da maneira que somente Hitchcock poderia fazer e interpretada magnificamente por Cary Grant, Ingrid Bergman, Claude Rains, Leopoldine Konstantin, Louis Calhern, Lenore Ulric, Reinold Schunzel e muitos outros. Mesmo porque Cary Grant amando a Bergman é algo que os "fans" não devem e não podem perder...

"AGUARDEM A ESTRE'IA DE "O FIO DA NAVALHA"

A grandiosa super produção da 20th Century Fox "O Fio da Navalha" alcançou um absoluto sucesso na sua espetacular "avant-premiére" apresentada domingo passado no cinema São Luiz na sessão de 10 horas da manhã. O salão de projeção foi pequeno para conter a grande legião de "fans" que desde cedo se aglomerava em fila na bilheteria do cinema.

A sua estréia definitiva será no dia 9 de junho proximo nos cinemas Palacio, São Luiz, Rian e Carioca.

OS PENTEADOS DE BETTY HUTTON

Betty Hutton é a protagonista de "Chispa de Fogo"

Um detalhe que por certo despertará a atenção dos espectadores do maravilhoso filme intitulado "Chispa de Fogo", são os diferentes e originais "coiffures" de Betty Hutton, na interpretação do papel de Texas Guinan, a inesquecivel rainha dos cabarés norte-americanos.

"Chispa de Fogo", sem duvida um dos mais sedutores romances musicados até hoje levados ao écran vai ser apresentado pela Paramount nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Republica e Primor.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Diz Stuart Crawford no "Screen Reporter": "Raramente Hollywood consegue produzir um filme grande como este! Em todas as sequencias do "Best Years" encontra-se emoção, humor, beleza e sentimento. William Wyler um dos grandes nomes do cinema, tem um dos seus maiores trabalhos!" um dos seus maiores trabalhos!"

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "França Imortal" (Formidavel documentario) "Quero ser soldado" (desenho) — "Excentricidade musicais" (Musical) — "Belezas aquaticas" (Esportivo). Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS: — "Conflito" com Corine Luchaire. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX. — "Carlitos Casanova" com Charles Chaplin: "Nas Garras dos Vampiro", (documentario). — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON: — "Canção Libertadora" com Tito Gobbi e Vera Carmi. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sacrificio de uma Vida" com Rosalind Russell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Justiça Tardia", com Sidney Greenstreet e Peter Lorre. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sacrificio de uma Vida" com Rosalind Russell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Flores do Pó" com Greer Garson e Walter Pidgeon ao meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA: — "Manon, a 326", com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Flores do Pó" com Greer Garson e Walter Pidgeon. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — (2ª semana) "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Flores do Pó" com Greer Garson e Walter Pidgeon. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE'. — "Variété" com Jean Gabin, Fernand Gravey e Annabella. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Flor de Pedra" com Vladimir Druzhnikov e Elena Derevschikova. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Anjo Diabolico", com Dan Duryea e June Vincent. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Sacrificio de uma Vida" com Rosalind Russell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA: — "Flor de Pedra" com Vladimir Druzhnikov e Elena Derevschikova. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO: — "13 Rua Madeleine", com James Cagney e Annabella. — A's 1 — 3 — 5 — 7 e 9 horas.

TEATROS

REGINA — "O pecado original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", comedia, ás 16 e 21 horas.

GINASTICO — Fechado.

FENIX — "Chantage", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "O boa-vida", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher que esqueceu o marido", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa falar", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

A SOCIEDADE

Acontecimento Brilhante

Jacinto de Thormes

Em beneficio da Pró-Matre tivemos um acontecimento dos mais brilhantes. Este ano vimos muito poucas vezes acontecimentos assim, mulheres bonitas, muito elegantes, numa noite só uma sala só, um só acontecimento e beneficio para tantos. A senhora Maria Luiza Melo teve no seu encargo o desfile de modelos franceses. A dificuldade de organizar e levar avante tal empreendimento foi compensada pelo sucesso que as senhorinhas de sociedade alcançaram com os vestidos exibidos. A senhora Fernando Melo Viana, organizadora do baile, soube bem escolher cada detalhe. Aliás a dedicação com que trabalham as senhoras da Pró-Matre é admiravel.

Facil será perceber o que foi essa noite se formos verificar a lista dos presentes: o ministro e a senhora Daniel de Carvalho, a senhora Olga Moretzhon, o senhor e a senhora Geraldo Batista, a senhora Alceu de Oliveira Castro, os viscondes de Carnaxide, o senhor e a senhora Antonio Leite Garcia, o senhor e a senhora Julio de Moura Monteiro, o principe d. João, os condes de Croy, o senhor e a senhora José Cortez, a senhora Washington de Souza, o senhor e a senhora Cecil Hime, o senhor e a senhora Valdemar Cardoso Martins, a princesa de Brancovan, o senhor e a senhora Jorge Hime, o senhor e a senhora Otavio Guinle, o senhor e a senhora Carlos Lact, o senhor e a senhora Olimpio Matarazzo, o senhor e a senhora Joel Monteiro, a senhora Nenette de Castro, o senhor e a senhora Sabola Bandeira de Melo, o senhor e a senhora Otavio Simonsen, o senhor e a senhora Artur Bernardes Filho, a senhora Baby Cerquinho, o senhor e a senhora Marcio Melo Franco Alves, as senhorinhas Maria Helena Nobre, Dinã Cardoso Martins, Léa Afonseca, Ligia Bentes Matos.

Eu estava falando antes deste (acima) parentesis, sobre o trabalho das senhoras organizadoras do baile. Seria engraçado se eu contasse que, por exemplo a senhora Maria Luiza Melo, não foi ao baile preocupada que estava com a sua parte na organização. Durante todo o desfile dos vestidos franceses a bonita senhora Melo esteve na torrinha, orientando o eletricista, observando a reação do publico e dirigindo todos os movimentos telefonicamente.

Foi uma esplendida noite e a Pró-Matre está de parabens.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Afonso Gentil da Silva Morais; Euclides Stazembach Moreira; Paulo Pereira Lima; Leão Padilha; Antonio Machado da Cunha Rangel e comandante Alvaro Guimarães Bastos.

JOVEM: — Azar Gigliotti.

MENINO: — Miguel Couto Neto.

SENHORINHAS: — Antonieta Santos; Nair Cardoso Ferreira e Clotildes de Albuquerque.

MENINA: — Maria da Gloria, filha do casal Valdemar Taveira-Luiza Taveira.

— Fazem anos hoje a senhora Elisa Vieira Bittencourt e sua filha Edite.

— Faz anos hoje a sra. Dalila Maia de Carvalho, dedicada professora da Escola Pereira Passos.

— Major Valdir de Albuquerque, sub-comandante de artilharia de Costa.

FESTAS

ASSOCIAÇAO ATLETICA BANCO DO BRASIL — No proximo sabado, baile de gala da AABB nos salões da A. Empregados no Comercio, em comemoração da passagem do 19º aniversario.

Traje de casaca, "smoking" ou "summer jacket" branco.

— O TIJUCA TENIS CLUBE levará a efeito, no proximo sabado, das 20 ás 24 horas, noite dançante.

— Promovido pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol realiza-se no dia 31, ás 22 horas, no Automovel Clube, baile de confraternização hispano-brasileira.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

O sr. Rui de Carvalho e a senhorinha Nauria Campos, filha do sr. João Honorio Campos e da sra. Genoveva Campos residentes em Jataí, Estado de Goiaz.

CASAMENTOS

No dia 31, ás 9,30 horas no Pretorio, da senhorinha Jurema Alves de Brito, filha do casal Melchisdech Jehovah de Brito-Francisca Alves de Brito, com o sr. Orlando Palazzo.

— Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 16,30 horas, no dia 7 de junho, da senhorinha Naya filha do casal Jopson de Oliveira Guimarães-Madalena de Souza Guimarães, com o sr. Orlando Ribeiro, filho do sr. João Pereira Ribeiro e da sra. Benedita Ribeiro.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do natalicio do comandante Alvaro Guimarães Bastos, terá lugar, hoje, ás 8 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, da Lapa, missa em ação de graças. Será oficiante Frei Bonifacio.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — José Augusto de Carvalho — William Ingham — Maximino Alvarez Neto — Antonio Lopes — Velmar Rochenberger — Antonio Lage Dias — Carlos Naeggle — André Lucien Victor Emile Allard — Samuel Washington Collier — Vanda Moreira Delgado — Salomé Pereira dos Santos — Carlos Augusto Cruz Mesquita — Joseph Chalhoub — Saliba João Nicolau — Ynaldo Cavalcanti Figueiredo — Tacito Van Lanbendonck — Carlos Alberto Nobrega Brito — Candido Nobrega Brito — Yvonne Nobrega Brito — Carlos Zenha — Augusto Salvadori — Antonio José Salvador — Lelio Sturlini — Jayme Fowler — Maria Fowler — Antonio Elias — Adibe Zarzur — Antonio Elias — Aurora Luiz — Osmar Ellias — Abrão Abramoviz — Pedro Lino de Oliveira — Orci Teodoro Cerqueira e Orlindo Teodoro Cerqueira.

PARA VITORIA: — Eugene Jean Vermes — Paulo Simão Seidl — Ermelindo Carneiro Sobrinho — Maria Vasconcelos Carneiro — Luiz Abrantes — Maria Mascoli — Jaci Arranti — Vanda Dias do Nascimento e André Petcov.

PARA RECIFE: — Alcenor Neves Madeira — Erla Mavignier Madeira — Gilberto Ferraz — Mary Jessop Dood Ferraz — José de Queiroz Batista — Edite Alves Guimarães e Leopoldo Emilio Correia dos Santos.

PARA CURITIBA: — Kurt Putziger — Mary Castro Teixeira de Freitas — Antonio Paulino Limpo Teixeira de Freitas — Childerico Duarte Silva e Amelia Monte Duarte Silva.

FALECIMENTOS

Faleceu no Hospital da Beneficencia Portuguesa, o jornalista Carlos Alexandre Paes de Oliveira Viana, redator de "A Noite" jornal a que servia ha longos anos, distinguindo-se sempre, pela sua capacidade profissional e incomparavel espirito de companheirismo.

Ingressando na vida de imprensa em 1903 Oliveira Viana, que desaparece aos 62 anos de idade, dela nunca se afastou, tendo ocupado, em 1921, a gerencia de "A Gazeta" de S. Paulo, a convite do saudoso Casper Libero.

Portador de excelentes virtudes, mereceu a escolha do sr. Souza Costa, para exercer as funções de oficial de gabinete do ministro da Fazenda, cargo em que se manteve durante muito tempo, conquistando as simpatias de quantos trabalhavam naquela secretaria de Estado.

O extinto deixa viuva a senhora Maria Augusta de Oliveira Viana, e dois filhos sr. Jorge de Oliveira Viana e a senhora Maria Augusta Wancks, casada com o sr. Almerio Wancks.

Seu sepultamento foi levado a efeito ás 17 horas, saindo o feretro da capela daquele hospital para o cemiterio de São João Batista.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, a senhorinha Naura Ferreira de Matos Trindade e o sr. Antonio Alberto Cristeto; ás 14 horas o sr. Fernando Vicente Santoro; ás 15 horas, o sr. Francisco de Carvalho Silva; ás 16 horas, Fortunata Alves de Macedo Santos e ás 16,30 horas, o sr. Modesto Moreira.

— No cemiterio de São João Batista, ás 9 horas, a sra. Adelina Helena Maia e ás 17 horas o coronel Manuel Vieira de Cruz.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Manuel Ribeiro da Silva, ás 10 horas, no altar-mor e no de Nossa Senhora das Dores, da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— No altar-mor da igreja de Santa Terezinha ás 8,30 horas, do sr. Arlindo Fernandes Godinho Dora.

— Do sr. Eduardo Oscar Withers, falecido em Curitiba ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— No altar-mor e outros altares da igreja de São Francisco de Paula ás 11 horas, do engenheirando Joaquim de Carvalho Lustosa.

— De Lucio Brasil Junior, ás 11 horas, no altar-mor da igreja do Carmo.

— Na Catedral Metropolitana, ás 9,30 horas, da sra. Clodavia Almeida Oliveira.

Concertos

ERNA SACK, hoje, ás 21 horas no Municipal.

ASS. ARTISTICA MATILDE BAILY, hoje, ás 21 horas na A. B. I.

O. S. B., 31 do corrente, ás 16 horas no Municipal.

ISA KREMER, cantora, 31 do corrente, ás 21 horas, na Escola N. de Musica.

O. S. B., domingo, ás 10 horas da manhã no Rex.

S. B. M. C., 4 de junho ás 21 horas, na A. B. I.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: English Life and Language, Relatorio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Boletim do U. S. I. S., Boletim Aereo do D. N. I. C., Boletim do United States Information Service, The Martin Star, Boletim do Bureau de Imprensa Sueca Internacional e Coming Events.

Não se esqueça

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Aposentados da Guerra, 4.201 a 4.300; e Aposentados da Marinha 4.301 a 4.300.

Incentivo ás Relações Turisticas Entre o Brasil e a França

Encontra-se no Rio o sr. Serg Depret-Bixie, inspetor geral do Comissariado Geral de Turismo francês.

A viagem do sr. Depret-Bixio tem por fim desenvolver as relações turisticas entre o Brasil e a França.

Inaugurado o Policiamento Noturno na "Vila de Cavalcanti"

A Junta Governativa Provisoria do Sindicato dos Bancarios, atendendo ás reclamações dos seus filiados moradores a Vila de Cavalcanti, oficiou ao major Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, pedindo policiamento noturno para a referida Vila, devido aos assaltos ali verificados.

O policiamento foi prontamente iniciado, tendo o Sindicato agradecido ao prefeito do Distrito Federal e ao major Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, pedindo policiamento noturno para a referida Vila, devido aos assaltos ali veverificados. O policiamento foi prontamente iniciado, tendo o Sindicato agradecido ao prefeito do Distrito Federal e ao major Carlos Amorim.

Será Homenageado, Hoje, o Prof. W. Berardinelli

Será realizada hoje, ás 10,30 horas, no Pavilhão de aulas da 4ª Cadeira de Clinica, na Faculdade Nacional de Medicina, uma homenagem ao prof. W. Berardinelli, que ha vinte anos, nesta data ingressava no magistério superior.

Esta homenagem conta com o apoio dos assistentes, adjuntos, internos e alunos da referida Faculdade.

Exposições

KAROLA SZILARD GABOR, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministerio da Educação.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

AGOSTINELLI, na Galeria Michel Couturier.

PIETRO BESRODNY E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vinci".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

CAMILA ALVARES DE AZEVEDO, no Palace-Hotel.

PINTURA FRANCESA CONTEMPORANEA, no Hotel Central.

GAETANO MIAMI, no Museu N. de Belas Artes.

HENRIQUE S. OSWALD, no Museu N. de Belas Artes.

Reuniões

A ASS. DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — Secão do Distrito Federal — Realizará hoje, ás 20 horas, mais uma de suas reuniões semanais. Para essa reunião, em que será dado a conhecer o andamento dos diversos assuntos que vêm sendo tratados pela Diretoria.

— ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidencia do prof. A. Austregesilo a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1a parte: a) — Aspecto psicanalitico do refugio na doença pelo academico Aluizio Marques; b) — Hipertensão arterial e seu tratamento cirurgico, com apresentação de um doente operado pelo dr. Smith Wick em Boston, pelo academico Otavio de Carvalho; c) — Tratamento cirurgico da pericardite cronica constritiva pelo academico Augusto Paulino Filho; d) — Ferimento do coração por bala pelo academico J. Paulo de Azevedo Sodré.

Regressou ontem dos Estados Unidos a senhorinha Charity Crocker, que é uma das varias brasileiras que aí se formaram em quimica industrial. Descendente de pai norte-americano e de mãe brasileira, a senhorinha Crocker é um élo de boa vizinhança, porém mais do que isso uma promessa para a nossa industria, pois havendo colado grau com distinção, vai abrir um laboratorio de pesquisas.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou ás 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0.75 75
Dolar	18,72
Franco suiço	4.37 22
Franco belga	0.42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	4.59 07
Peso uruguaio	10.60 02
Coroa sueca	5.21 00
Coroa dinamarquesa	3.90 03
Coroa tcheca	0.37 44
Franco	0.15 71

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74.02 55
Dolar	18.38
Franco suiço	4.27 44
Franco francês	0.15 4.
Franco belga	0.41 [illegible]
Coroa tcheca	0.35.[illegible]
Escudo	0.71 41
Peso uruguaio	10.21 1[illegible]
Peso argentino	4.18 04
Coroa sueca	5.17 62
Peso chileno	0.59 24

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 do corrente.

	LIVRE
Londres	75.43 99
Nova York	18.72
B. Aires	4.65 95
França	4.65 95
Suecia	5.21 1[illegible]
Escudo	0.76 57
Suiça	4.38 92
Uruguai	10.60 02
Belgica (belgas)	0,42 74
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Notou-se ontem, na Bolsa desusado movimento de ofertas e assim os papeis em movimento, na sua maior parte, estiveram fracas e acessiveis. Regularam, porem, firmes e em alta as obrigações de guerra, outros valores tendo permanecido em boa posição.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 41.30 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	41,30
Tipo 8	40,80

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,15, idem fino Cr$ 8.70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 7.124 sacas, pela Leopoldina. Embarques 1.564 sacas, sendo 1.250 para a America do Sul e 314 para a Europa. Existencia 664.927 sacas. Café despachado para embarques 58.721 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Maio	S/V	41.30
Junho	41,20	41.00
Julho	41,40	41.20
Agosto	41,40	41.00
Setembro	41.30	40,80
Outubro	41,00	40.60

Vendas, nada. Mercado estavel.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	S/V	41,80
Junho	S/V	41.20
Julho	41.70	41,30
Agosto	41,40	41,10
Setembro	S/V	41,00
Outubro	41.40	41.00

Vendas, nada. Mercado firme.

ALGODÃO

Tivemos alta ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.919 fardos, sendo 2.500 do Ceará e 1.419 de Natal. Saidas 530. Estoque 31.318 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Serido tipo 3, 152.00 a 156,00; tipo 4, 140,00 a 150.00. Fibra media — Sertão tipo 4, 138.00 a 140,00, tipo 5, 132.00 a 136.00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112.00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124.00 a 125.00.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem sustentado, com os preços inalterados e negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.725 sacas de Campos. Saidas 4.550. Estoque 31.480 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152.50; Mascavinho e mascavos 144.00.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent.	Said.
Feijão	57.556	310
Farinha	—	422
Arroz	5.693	2 45[illegible]
Milho	6.692	380
Açucar	4.000	1 70[illegible]
Manteiga	21.653	—
Banha	400	60
Charque	—	—
Azeite (vol.)	2	—
Batata (sacos)	60	—

MINEIROS, 2 — CARIOCAS, 0

Confirmado Este Ano o Resultado de 1946

Nove Substituições Na Equipe Metropolitana — Um Ponto Duvidoso dos Vencedores

O selecionado mineiro derrotou ontem o selecionado carioca, pelo "score" de 2 x 0, no jogo realizado ontem em Juiz de Fora, em disputa da Taça "Fernando Lira". Geraldino e Bororó foram os autores dos dois tentos.

O quadro mineiro, que não contou com os elementos do Atletico, ora em excursão a São Paulo, teve a seguinte constituição: — Florentino; Pescoço e Canhoto; Didi, Osvaldo e Pinguela; Geraldino, Paulo, Garcia (Bororó), Telê (Joel), Paulinho e Zezinho.

Foi o seguinte o selecionado carioca, organizado por Flavio Costa: Luiz (Barbosa); Augusto (Norival) e Haroldo (Gerson); Alfredo (Eli), Nilton (do Madureira) e Jorge (Alfredo); Santo Cristo (Adilson), Maneco (Lima), Pirilo (Maneco), Lima (Jair) e Esquerdinha (do America).

TRANSCURSO DO JOGO

Depois de 20 minutos de boa exibição dos cariocas, os mineiros conseguiram se organizar, obtendo aos 32 minutos o primeiro "goal". Nos ultimos 10 minutos os cariocas reagiram fortemente, mas, justamente no ultimo instante, Bororó consolidou a vitoria dos mineiros, pelo mesmo "score" registrado no ano passado. Mario Viana foi o árbitro, anulando um tento carioca, aos 20 minutos da primeira fase e consignando um outro duvidoso, o primeiro conquistado por Geraldino para os mineiros. Na preliminar, o Colegio Gramberi derrotou o Combinado Academico por 2 x 1.

APRONTOS DE ONTEM

DESFALCADOS TODOS OS QUADROS QUE TREINARAM

Preparando-se para a proxima rodada, ensaiaram ontem, alguns quadros candidatados ao titulo do Torneio Municipal.

EM CAMPOS SALES

Embora desfalcado de varios elementos, convocados para o jogo da seleção, ontem efetuado em Juiz de Fora, o America ensaiou, ontem, preparando-se para o proximo compromisso.

Os titulares venceram por 6x1, "goals" de Roberto (2), Wilton (2), Zezinho e Jorginho, para os vencedores e de Carlinhos para os vencidos.

Quadros disputantes:

TITULARES — Boris, (Osni); Nilton, Gilberto e Castanheira, Xavier (Zezinho), Wilton, Roberto, Doca e Jorginho.

RESERVAS — Osni (Gondim); Batista e Valter; Ivan, Geraldo (Helio) e Richard, Zezinho (Xavier), Ari, Carlinhos, Manequinho e Lima II.

EM CONSELHEIRO GALVAO

No gramado do Madureira treinaram os defensores deste clube, vice-lider do Torneio Municipal, saindo vencedor o quadro efetivo por 5x1, goals de Luperclo (2), Didi (1) e Esquerdinha (2), para os efetivos e de Carlinhos, para os reservas.

QUADROS

TITULARES — Nenem; Mario Brandão e Julinho; Godofredo, Herminio e Esteves; Luperclo, Didi, Baiano, Cola e Esquerdinha.

RESERVAS — Milton; Enoca e Perereca; Santo, Claudionor e Evaldo; Portenho, Betinho, Celinho, Denoris e Jair.

EM FIGUEIRA DE MELO

Os sancristovenses ensaiaram na tarde de ontem em Figueira de Melo. As duas equipes se exibiram a contento, contudo, os titulares, mesmo vencendo apenas, por 2x1, atuaram com superioridade. Bidon e Nestor marcaram os goals dos vencedores e Paulinho, o dos vencidos.

TITULARES — Louro; Jair e Pelado; Indio, Spina e Souza, Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

RESERVAS — Azurro; Aralton e Forbis; Helio, Rubens e Flavio; Rapadura, Paulinho, Machado, Belonim e Adelmo.

PROSSEGUIRÁ SABADO A REGATA DE "OCEANO"

O CAMPEONATO INTERNO DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Prosseguirá sabado proximo, o II Campeonato Interno de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro com a prova destinada á classe Cruzeiro.

Esta prova para a qual foi doada a "Taça Oceano", será corrida num percurso total de 70 milhas. Tambem haverá um "Cartão de Prata" para o iate mais veloz.

Já se acham inscritos 6 iates de mais de 3 toneladas de deslocamento, onde se destaca o "Skerry-Cruiser" Iara Maria, recem-chegado da Suecia, cuja caracteristica de grande velocidade está sendo alvo de grande expectativa.

Sabado e domingo p. passado, foram corridas as duas primeiras regatas das classes Star, Guanabara e Carioca. No primeiro dia sob violenta refrega, varios iates foram obrigados a abandonar a regata por serias avarias.

Estão classificados em 1.º lugar: na classe Guanabara — "Respingo" com Antonio Ferrer, na classe Carioca — "Sandy" com Mario Barroso e na classe Star — "Buscapé" com João José Bracony; na categoria de novos da classe Star — "Babalú" com Ubiratan Bonoso se acham na liderança e na categoria dos novissimos, "Siribú" com Augusto Santos.

EM REPOUSO, HOJE, OS BASKETBALLERS BRASILEIROS

CHEGARAM, ONTEM, OS ARGENTINOS — OUTRAS NOTAS SOBRE O SUL-AMERICANO DE BASKET

Após submeter-se a uma série de treinamentos conjuntos, a Seleção Brasileira de Basketbal descansará hoje. Os ases do bola ao cesto nacional, farão logo mais, um leve preparo físico e bate bola a fim de manterem a sua excelente forma de preparo.

Segundo declarações do técnico Otacilio Braga, a equipe patricia está perfeitamente em condições e apta para representar condignamente o desporte brasileiro no certame a inaugurar-se depois de amanhã em São Januario.

Chegou ontem ao Rio a Delegação Argentina de Basketball. A turma portenha, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, demonstrava ostentar boas condições fisicas. Sobre o estado técnico da equipe o técnico argentino Juan Caro nos assegurou a sua esperança na boa performance dos seus pupilos.

A entrada no estadio do Vasco será feita da seguinte forma:

Portão Central — Convidados para a Tribuna de Honra e socios do Vasco, Imprensa e Rádio;

Portão n. 9 — Cadeiras na arquibancada. Arquibancada especial;

Rua Bonfim — Arquibancada Popular;

Portão n. 8 — Cadeira de pista.

Junto à delegação chilena de basketball chegaram três representantes da imprensa esportiva andina. Um deles é o conhecido periodista Carlos Guerrero do Semanario "Estadio".

Quase todas as emissoras cariocas irradiarão o sulamericano de basketball.

Jaime de Carvalho esteve na sede da Confederação para declarar que estará a postos com sua famosa torcida organizada.

A Tesouraria comunica que as cadeiras e camarotes reservados deverão ser retirados até o dia 29 do corrente sem o que serão postos á venda.

Os Uruguaios Chegarão Hoje

Está sendo aguardada hoje no Aeroporto Santa Dumont a delegação uruguaia de basketball. De acordo com noticias procedentes de Montevidéu, podemos informar que os orientais estão tecnica e fisicamente bem preparados e em condições excepcionais para participar do Sul-Americano.

DOS ESTADOS

Aumento de Vinte Por Cento Para os Ferroviários da São Paulo-Minas

Melhoria das Estradas de Rodagem em Alagoas

DO AMAZONAS — Por decreto do governo do Estado, os industriais que possuam mais de 50 operarios estão obrigados a manter um consultorio de doenças venereas.

DO MARANHÃO — O prefeito de São Luiz mandou iniciar as obras de calçamento de varias ruas desta capital.

DO RIO GRANDE DO NORTE — A C.E.P. inutilizou grande quantidade de leite misturado com agua em varios bares e cafés.

DE ALAGOAS — O governo do Estado determinou ao Departamento de Viação e Obras Publicas tome as providencias necessarias á melhoria das rodovias do Estado.

DA BAIA — O secretario do Interior dirigiu uma circular aos prefeitos, recomendando uma serie de medidas que devem ser tomadas em beneficio dos municipios.

— Uma comissão de funcionarios publicos esteve em conferencia com o governador Mangabeira entregando um memorial contendo as aspirações da classe.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que o delegado local realizou uma diligencia apreendendo numerosas armas. Os jornais criticam a atitude do delegado, alegando que Campos é uma cidade ordeira.

DE MINAS — A Prefeitura de Belo Horizonte vai inaugurar o seu armazem central para distribuição de generos, concorrendo assim para o combate a carestia de vida.

DE S. PAULO — Foi concedido aos ferroviarios da São Paulo-Minas um aumento de 20% nos salarios, a partir da data em que o orçamento do Estado permitir recursos suficientes.

— A Federação das Associações Rurais vai pedir ao Ministro do Trabalho informações a respeito da propalada lei de amparo ao trabalhador rural.

— Noticias de Santos informam que 19 navios estrangeiros estão ao largo, esperando local para atracação.

Juizes Estrangeiros Para o Brasil

Na reunião de ontem, do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., para melhorar o padrão das arbitragens solicitou a vinda de dois juizes estrangeiros, de preferencia ingleses, para orientar os juizes brasileiros, em virtude de estar proximo o certame pela Taça do Mundo. Em sua sugestão, o Conselho Técnico justificando o pedido, sugere que os arbitros estrangeiros visitariam os principais centros esportivos do Brasil, onde o futebol tenha atingido um nivel de progresso mais adiantado. É um dos caminhos que poderão levar os nossos dirigentes à solução do eterno problema das arbitragens, pois são flagrantes e frequentes os erros, em nossos gramados, em consequencia de má interpretação das regras.

EM JULHO O TROFEU "PAULO GOULART DE OLIVEIRA"

Pediu tambem o Conselho Técnico à diretoria o adiamento, para a semana de 6 a 13 de julho, da realização do troféu "Paulo Goulart de Oliveira", instituido pelo C.N.D. para disputa entre os selecionados de juvenis carioca, paulista, mineiro e fluminense. Propôs mais o Conselho o acrescimo, no artigo 1.º do Regulamento, do seguinte paragrafo: — "Será considerado juvenil para efeito do presente Regulamento, todo o atleta amador de 16 a 18 anos de idade, inclusive".

SELECIONADO PERMANENTE

Pelo sr. Andrade Leão foi aventada a possibilidade da C. B. D., visando o Campeonato do Mundo, organizar futuramente um selecionado permanente. Esta essa proposta com o voto do sr. Albino Mesquita. Os srs. Alfredo Curvelo e Marcolino Cunha, embora aplaudindo a idéia, ponderaram certas razões de interesse dos clubes terminando com um voto pelo adiamento do exame da questão. Desempatando, o sr. Castelo Branco considerou inexequivel, presentemente a organização do selecionado brasileiro.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1947 — N. 5.803

ADAPTAÇÃO ÀS NECESSIDADES ATUAIS É O DE QUE NECESSITA O ENSINO SECUNDÁRIO

NÃO HÁ CRISE, NEM DECADÊNCIA

Insistimos, Porém, Erradamente, Em Fabricar Letrados Em Vez de Valorizar o Ensino Técnico — Questão Essencial á Reabilitação do Professor — Como Falou o Prof. Nelson Romero

Em sua biblioteca, o prof. Nelson Romero atende á **nossa reportagem**

Professor dos mais notáveis, expoente de sua classe, apresentando entre os seus melhores titulos o de catedrático de Filosofia do Colegio Pedro II, o professor Nelson Romero absolutamente não descrê das possibilidades do nosso ensino secundário, a que tem dedicado toda a sua vida. Solicitado a fixar seus pontos de vista sôbre o problema, disse-nos o professor Nelson Romero:

— Você fez mal, meu caro, em procurar-me sôbre este assunto. Fez mal porque sou apenas professor e, de há muito, o professor é quem menos vale, ou pesa, ou tem a ver com o ensino pátrio. E nisto um retrocesso entre nós. O professor tem sido progressivamente amesquinhado. Já não o reconhecem como o verdadeiro tecnico no assunto. Técnicos são os que se improvisam na manipulação das novidades administrativas. Da noite para o dia, tornam-se notáveis e se arvoram em profetas e salvadores a anunciar reformas prodigiosas.

RECIPROCIDADE

— A estes é que vocês devem ouvir. Eles entendem o meio e o meio os entende ás mil maravilhas. Têm sempre a visão clara dos problemas e os remédios necessários para sanar os males ambientes. Nós, professores, de há muito fomos relegados para o plano dos idealistas abstrativos, quase errados. Por isso nem nos querem ouvir. Passamos a plano inferior. Mandam-nos os programas, e normas de medir notas, e, mais ainda, proibem-nos que corrijamos provas assinadas: inculca-se, absurda e ofensivamente, a pressunção de que os mestres não têm isenção dalma para examinar trabalho escolares se lhes conhecem os autores.

NO MUNDO E NO BRASIL

— Burocratizaram o professor, equiparando-o aos escriturários, ou oficiais administrativos, na mecanização do oficio e da remuneração. No mundo, os mestres são respeitados como luminares dos seus povos; no Brasil têm tentado igualá-los aos escreventes juramentados quando mecanicamente copiam formais de partilha. Assim exigiram que os professores andassem a repetir aulas, no minimo três vezes ao dia!

PRESTIGIO DAS CONGREGAÇÕES

— O corpo administrativo, esse transformou-se em orgão técnico e cerrou combate de morte contra os mestres. Por isto, acabaram com o prestigio das Congregações. Em todos os paises cultos estas é que propõem programas das disciplinas, nos diversos cursos, e as distribuem e seriam de acordo com as necessidades didáticas. Aqui era assim. Mas, de há muito os programas e a reformas vêm dos orgãos administrativos, como medidas de salvação. Medidas de salvação carregadas de sabedoria indigesta, porque enciclopedicamente, num ponto ou unidade da série, reunem matéria que encheria vários anos do curriculum!

AUTONOMIA DO PROFESSOR SECUNDARIO

— Deixemos, contudo, esse aspecto do problema. Prefiro atender á sua consulta, olhando a matéria por diferente prisma. O que você me pergunta é se decaimos no ensino e se, por isso, nos devemos reformar. Creio que rebaixamos demais o mestre, quando deveriamos exaltá-lo e nobilitá-lo. E' erro que, urge emendar. Em seu discurso de posse, na Baia entre outras verdades, Anisio Teixeira proclamou: "com programas feitos por outrem e instruções ditadas por outrem o processo educativo se torna quase impossivel e tudo o que o professor pode fazer é fazer de conta que está cumprindo o programa. Temos que obter a autonomia do professor secundario..."

ENSINO TECNICO, DE PREFERENCIA

— E' o que é necessario. Quanto ao resto, reconheçamos que, na verdade, não houve decadencia do ensino no Brasil. Estamos muito atrasados em varios setores. Continuamos a bitolar o nosso progresso pelo curso de letras; só neste quase pensamos, e a ele reduzimos quase todo o ensino secundario. E' preciso alargar os horizontes, caminhar com o mundo que caminha e progride, multiplicar os cursos secundarios tecnicos e valorizá-los. Já em 1922 diziamos que o curso de letras é simples curso de seleção, ou especialização, como o de pintura e de escultura e o de arquitetura, e o de agricultura, e os das multiformes técnicas industriais e fabris o são também.

HORIZONTES NOVOS

— Nem todos podem ser latinistas, nem helenistas, nem historiadores, nem naturalistas, ou mineralogistas, ou agronomos, etc. e o que é necessario é que o Brasil, como prepara letrados, e literatos, possa preparar técnicos e cientistas especializados para as varias carreiras que o talento inventivo dos homens indica a quem deseja progredir e prosperar. Obrigar toda a gente a estudar letras ou a ser letrado, tem sido um dos nossos males e tem produzido muitos equivocos aí, além na avaliação da nossa cultura.

CONFIANÇA NOS DIAS FUTUROS

— Por muito tempo nossas reformas só visaram o ensino das letras. Agora tenta-se acompanhar melhor os povos progressistas. O que se requer e coragem e seriedade. Preparem-se os mestres e as escolas porque discipulos não faltam. Parece-nos que o governo quer atacar de frente o problema, tanto assim que nomeou comissões especializadas para levantar planos e propor novos rumos. Temos grande confiança nos dias futuros e nos alvitres dos mestres escolhidos a dedo para opinar. O que é preciso é colaborar com a boa vontade dos que trabalham honestamente, com o fito de melhorar nossos quadros educativos. Aguardemos pois, confiantes.

Desobedeceu ao Sinal Para Provocar um Grande Desastre

UM MORTO E VINTE E CINCO FERIDOS NO SINISTRO — SETE PESSOAS EM ESTADO GRAVE

Feridos quando eram medicados no Posto Central de Assistencia

Em consequencia de um choque de bondes, na manhã de ontem, na Praça da Republica com Presidente Vargas, sairam feridos 25 passageiros. Ao ser conduzido para o H.P.S., um dos passageiros veio a falecer.

O desastre teria sido em consequencia da falta de atenção de um dos motorneiros dos veiculos sinistrados, que teria confundido a sinalização.

O DESASTRE

Dirigia-se para o ponto terminal o bonde 376 (reboque 1347) linha 29 — Lapa-Estrada de Ferro-Barcas, tendo como motorneiro Avelino Capela, residente á rua Marquês de Sapucaí, 166. Encontrando aberto o sinal, ao atravessar a Avenida Presidente Vargas o motorneiro passou sem diminuir a velocidade do veiculo. Ainda no meio da Avenida, fechando-se o sinal, o motorneiro do bonde 275, linha "Coqueiros", precipitou o carro contra o outro eletrico, chocando-o violentamente contra a parte lateral esquerda do reboque. Os coletivos ficaram bastante danificados.

UM MORTO

O investigador Olimpio Antonio Santos, um dos feridos, quando era conduzido para a sala de operações do Pronto Socorro, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FERIDOS

No O.P.S. foram medicadas 25 pessoas. As seguintes estão em estado mais grave: Ernesto Morgado, solteiro, de 29 anos, soldado da Policia Militar, que teve a perna direita fraturada; Manuel Joaquim da Silveira, pertencente á mesma corporação, de 31 anos, solteiro, domiciliado á rua Minuano n. 83, que sofreu fratura do pé direito, Adão da Rocha Leão, condutor da Light, casado, de 53 anos, morador á rua Silveira Martins n. 152, com fratura exposta de ambas as pernas; Antonio Machado, soldado da Policia Militar, de 27 anos, solteiro, morador á rua dos Limoeiros n. 137, com fratura exposta do pé esquerdo; José Fernandes, de 35 anos, solteiro, chaveiro da Light, domiciliado á rua Moncorvo Filho n. 52, tambem com o pé direito fraturado e José Mendes, de 35 anos de idade presumiveis, de residencia e profissão ignoradas que, com graves ferimentos e em estado de "shock", foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

NA POLICIA

Os motorneiros de ambos os veiculos foram detidos pelo guarda civil n. 1428 e autuados em flagrante na delegacia do 10° distrito policial. A pericia compareceu ao local do desastre.

FALECEU OUTRA VITIMA

Não resistindo aos ferimentos, que sofreu, faleceu, ás 17 horas, no H. P. S., o sr. Armando José Mendes.

APREENDIDA NOS ESTADOS UNIDOS A AGUA MARINHA BRASIL

Esclarece-se Aos Poucos a Historia da Pedra de 25 Quilos e 300 Gramas Encontrada Em Colatina — Um Depoimento de Importancia

Lahir Ramos, ao lado do escrivão Eugenio Costa, quando prestava declarações

No cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações, prossegue o inquerito instaurado em torno da historia complicada da maior agua-marinha do mundo.

Encontrada pelo velho garimpeiro José Alves Neri em terras pertencentes a Joaquim Cirilo, em Colatina, no lugar denominado "São José Pequeno", Estado do Espirito Santo, a famosa pedra, pesando 25 quilos e 300 gramas, depois de andar de Herodes para Pilatos, foi, passado um ano de esconderijo, parar nos Estados Unidos, onde esteve em exposição para ser vendida pelo seu suposto dono, Altivo Lopes da Silva.

Após encontrar o precioso diamante, José Neri rumou para Resplendor, a fim de procurar seu amigo Altivo, para que este tratasse de legalizar a situação da agua-marinha para que a mesma pudesse ser negociada.

Não encontrando em casa Altivo, o garimpeiro resolveu deixar o importante achado com a sua esposa, Leonidia da Silva, partindo, em seguida, para o "São José Pequeno", em busca de outras pedras.

Desde então o pobre José Neri nunca mais soube do destino da sua agua-marinha.

E tão logo compreendeu ter sido vitima de um logro, por parte do seu amigo Altivo, conseguiu vir a esta capital apresentando queixa á policia por intermedio do advogado Godofredo Moretzshon.

APREENDIDA A VALIOSA AGUA-MARINHA

Sabedoras de que a custosissima agua-marinha Brasil, em exposição na América do Norte, ainda não havia sido vendida, as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, enviaram um radio ás autoridades norte-americanas, pedindo a sua apreensão o que, segundo estamos informados, teria já sido feito.

DEPÕE LAHIR RAMOS

Tendo Altivo, por intermedio de Lahir Ramos, dentista e explorador de minerios, pago, na Coletoria de Resplendor, os impostos relativos ao desembaraço da agua-marinha em questão, foi o mesmo convidado a prestar declarações o que fez, ontem, no Cartorio da Delegacia de Roubo e Falsificações.

Lahir Ramos, que tem 49 anos, é casado, natural de Canta Galo, Estado do Rio de Janeiro, e reside á rua Davin Campista sem numero, em Resplendor, Minas Gerais, confirmou em seu longo depoimento todas as alegações do garimpeiro José Neri e não teve duvidas, tambem, em deixar transparecer que a famosa agua-marinha Brasil pertence de fato e de direito áquele garimpeiro, pois foi ele, sem duvida, quem a encontrara.

O CRIME

XADREZES POLICIAIS

TIMBAÚBA

O chefe de Policia, tendo visitado, inesperadamente, o Deposito de Presos ou Carceragem, situado no edificio da rua da Relação, teve oportunidade de constatar não só a pessima qualidade da alimentação que é fornecida aos detidos, como tambem as precarias condições de higiene ali existentes e que saltam aos olhos de qualquer pessoa. Como medida preliminar, o titular do Departamento Federal de Segurança Publica determinou ao chefe do Serviço Medico a designação de um facultativo para, em carater permanente, examinar a alimentação fornecida aos presos e providenciar no sentido de serem higienizados os cubiculos e salões ali existentes.

Não se pode deixar de aplaudir a medida tomada pelo general Lima Camara. Ela demonstra estar o alto gestor policial animado da melhor boa vontade no sentido de harmonizar os interesses da Policia com as exigencias naturais a qualquer individuo, mesmo que ele seja um criminoso.

Mas é de toda a conveniencia que o chefe de Policia não vise, apenas, os xadreses situados na sede do Departamento. Visite, tambem, os que estão localizados em outras dependencias policiais para se certificar da miséria em que ali permanecem, dias consecutivos, aqueles que são presos por qualquer motivo, alguns até por simples suspeitas.

Não deixe o general Lima Camara de fazer uma visita aos xadreses da celeberrima Delegacia de Costumes e Diversões. O que se passa ali é tão estranho, tão deprimente, que se não nos fosse contado por alguem que nos merece fé, teriamos duvida em acreditar. Basta que se saiba que aos detentos é proibido receber roupa limpa para se ter uma palida idéia da desumanidade, da falta de respeito e da infima consideração que ali se tem para com os presos.

O despudor é tão grande que, há poucos dias foi recolhida a um dos xadrezes uma mulher, ainda moça, completamente despida, que neste estado ficou ás vistas dos outros detidos. Em uma pequena área soalhada, que mal pode comportar uma dezena de mulheres, são jogadas inumeras delas, em uma mistura que deprime.

A alimentação é servida aos presos naquela área soalhada, bem ao lado do local onde está situado o vaso sanitario, impregnando o ambiente com suas emanações putridas. Tudo isto se faz a bem da moral, dizem os modernos Torquemadas, os emulos atuais do sanguinario Scarpia.

Que os olhos do general Lima Camara cheguem até á masmorra da rua Paulo de Frontin, para levarem aos infelizes ali detidos, a maioria sem flagrante, um pouco de alivio, um pouquinho de conforto a que têm direito como seres humanos que são. Um pouco de piedade para eles.

Medalha de Ouro Para o Governador Fluminense

DISTINGUIDO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS O CEL. EDMUNDO DE MACEDO SOARES

A Associação Brasileira de Metais, sediada em S. Paulo, vem de conferir a sua medalha de ouro ao cel. Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio, com a seguinte citação: "Pelos relevantes serviços prestados ao Brasil no setor da industria siderurgica" com a realização da Usina de Volta Redonda, a cujo serviço dedicou o melhor de sua capacidade técnica, energia e patriotismo".